ANNO LXVII — NUMERO 265 SEXTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

Aos nossos assignantes

Com instancia pedimos aos nossos assignantes em atraz o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez; podendo os de fóra da cidade fazer a remessa por meio de vales postaes.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

Os cirrus, chamados rabos de gallo pelos maritimos são pequenas nuvens, esbranquiçadas semelhantes a guedelhas de lã, occupando as altas regiões da atmosphera, pelo que se consideram como formadas de particulas de gelo. Ordinariamente, precedem as mudanças de tempo.

Os stratus ou nuvens da noite, são as nuvens com o aspecto (por um effeito de perspectiva) de fitas delgadas e continuas, dispostas horisontalmente, que, ao pôr-do sol, se mostram perto do horisonte. São frequentes no outomno.

Os nimbus ou nuvens de chuva, denominados aguaceiros pelos maritimos, não affectam nenhuma forma caracteristica; porém, distinguem se pela sua coloração cinsenta ou plumbea e pelos contornos franjados umas vezes, outras fortemente rasgados ou dilacerados. São as nuvens prenhes de chuva, as de trovoada.

A combinação destas formas, duas a duas, dá as *formas secundarias*, faceis de conhecer, das quaes as mais frequentes são as seguintes:

Cirro-Cumulus. Ci C. | Cumulo Stratos.. C St,
Cirro-Stratus.. Ci-St. | Cumulo-Nimbus.. C Nt.

Os cirro cumulus são conhecidos pelo nome de carneirada, e dão ao céo aquelle aspecto que se denomina pedrento.

A altura das nuvens é muito variavel; estão, em geral, mais altas no verão que no inverno. Abbadie observou, na Ethiopia, nuvens de trovoada a uma altura de 212 metros; Gay Lussac, na sua ascensão areostatica, vio (estando a 7:000 metros de altura), acima de si, nuvens a uma distancia que lhe parecia consideravel e que avaliou em cerca de 5:000 metros. Tem se querido explicar a suspensão das nuvens, comparando as vesiculas que as constituem—hypothese de Halley—a pequenos balões cheios de ar mais quente que o ambiente, pelo effeito da absorpção do calor solar. Esta theoria, acceite por Saussure e outros meteorologistas distinctos, está hoje rejeitada, não só porque a observação a contradiz, mas porque para explicar o phenomeno, basta admittirmos, com Kaemtz e Monge, que as vesiculas, não ôccas, das nuvens, são sustentadas pelas correntes de ar quente, pelas correntes horisontaes, do mesmo modo que as poeiras se suspendem no ar.

Alem disto, as nuvens não estão immoveis, no sentindo vertical, como apparentam,—mas cahem constantemente; na sua queda, porém, as camadas inferiores dissipam se em contacto com as camadas mais quentes da atmosphera,—emquanto a sua parte superior se regenera pela condensação de novos vapores. Eis porque as nuvens mudam tanto de fórma, apresentando successivos e extravagantes aspectos, verdadeiros castellos no ar, pelas mutações que soffrem.

A quantidade de nuvens representa-se, nos registros dos observatorios designando por zero o céo sereno, sem nuvens e, por 10 o totalmente incoberto; os algarismos entre 0 e 10 designam, proporcionalmente, as quantidades de nuvens que incobrem as decimas partes do céo. Quando n'um céo coberto as nuvens, por alguns intervallos de tempo, deixam ver alguma nesga de azul, ou o sol a descoberto, indica-se este aspecto pela palavra claros.

Segundo o resumo das observações executadas no Observatorio de Lisboa, a quantidade de nuvens media, relativa ao periodo de 1855 a 1876, foi a seguinte:

Janeiro	5,7
Fevereiro	5,0
Março	4,7
Abril	5,0
Maio	4,6
Junho	3,3
Julho	2,0
Agosto	1,9
Setembro	3,6
Outubro	4,8
Novembro	5,4
Dezembro	5,0
Anno	4,2

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

LEI N. 14

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Resolve:

CAPITULO I

Questura Policial

Artigo 1.° Fica creada na capital do Estado uma repartição denominada Questura Policial, em substituição da actual secretaria de policia, que é desde já extincta.

Art. 2.° A Questura Policial é destinada a auxiliar a policia municipal na prevenção e na repressão dos crimes, em manutenção da ordem publica e na protecção dos direitos dos cidadãos.

Art. 3.° Para desempenho desse fim, a esphera de acção da Questura Policial comprehende:

§ 1.° A fiscalisação das reuniões publicas de qualquer natureza;

§ 2.° Os divertimentos e festas publicas, circos, corridas, amphitheatros, representações theatraes e outros passatempos licitos, bem como os jogos prohibidos;

§ 3.° A imprensa, lithographia, publicação, estampas cartazes, manifestos e outros meios de publicidade, quando tenham por fim perturbar a ordem publica, excitar odios e paixões populares;

§ 4.° O conhecimento das pessoas que vierem de novo habitar no Estado, sendo desconhecidas ou suspeitas, e concessão de passaporte daquellas que o requererem e estiverem no caso de tel o;

§ 5.° Remessa aos juizes de direito, afim de obrigal os a assignar termo de bem viver, dos bebados por habito, dos vadios, vagabundos, mendigos, das prostitutas, dos turbulentos, que por palavras ou acções offenderem os bons costumes e o socego das familias; e bem assim dos suspeitos de pretenção criminosa, manifestada por ameaças e provocações, para termo de segurança;

§ 6.° A prisão de criminosos do Estado, ou de outro qualquer Estado, os quaes se tenham homisiado neste, si a prisão lhe fôr legalmente requisitada;

§ 7.° O desempenho de diligencias em qualquer municipio do Estado, nos casos e para o fim do art. 122 da Constituição, si o governador não preferir incumbir a diligencia a algum magistrado *ad hoc*;

§ 8.° As providencias sobre extincção de incendio e outras calamidades publicas;

§ 9.° Remessa de todos os dados, esclarecimentos ou provas, que houver colhido de algum crime aos juizes competentes para a formação da culpa;

§ 10. A organisação annual da estatistica criminal do Estado, para o que as autoridades municipaes remetterão trimensalmente á Questura Policial os necessarios dados;

§ 11. A formação da culpa concurrentemente com os juizes de districto, respeitada a prevenção d'estes até a pronuncia inclusive, com recurso para o Superior Tribunal de Justiça.

CAPITULO II

Funccionarios da Questura

Art 4.° Para desempenho das attribuições da Questura, terá a competente repartição:

§ 1.° Um questor, que será o chefe de toda a repartição.

§ 2.° Um secretario.

§ 3.° Quatro amanuenses.

§ 4.° Dois officiaes.

§ 5.° Um porteiro, a cujo cargo ficará o archivo.

§ 6.° Um agente de policia maritima.

Além desses funccionarios, haverá os serventes necessarios.

CAPITULO III

Do Questor

Art. 5.° O questor será nomeado pelo governador do Estado d'entre os bachareis ou doutores em direito que, pela sua capacidade e pratica de direito, se tenham tornado recommendaveis.

Art. 6.° Será da immediata confiança do governador e conservará o lugar emquanto bem servir.

Art. 7.° Como auxiliar do governador do Estado, o questor é chefe mediato da segurança publica e responde pelos actos que por autoridade propria praticar no exercicio de seu cargo.

Art. 8.° Ao questor compete, além das attribuições constantes do art. 3.° e seus paragraphos:

1.° Dispor da força publica que pelo governador do Estado lhe fôr destinada para desempenho de suas funcções.

2.° Executar as ordens verbaes ou escriptas do governador do Estado tendentes ao desempenho de suas attribuições.

3.° Inspeccionar as cadeias publicas e velar na segurança dos criminosos.

4.° Pedir ás autoridades dos outros Estados ou do Districto Federal a extradição de criminosos fugitivos, para entregal-os ás justiças do Estado, e attender ás requisições que nesse mesmo sentido lhe forem feitas pelas autoridades dos outros Estados ou do Districto Federal.

5.° Expedir regimento para organisar o serviço interno da Questura Policial.

6.° Auxiliar as autoridades judiciarias no cumprimento das sentenças, mandados e ordens por ellas expedidas.

7.° Velar em que os sub-questores desempenhem os seus deveres, e dar-lhes as instrucções que forem necessarias ao desempenho das attribuições policiaes que lhes forem incumbidas.

8.° Vigiar e providenciar sobre tudo o que pertencer á prevenção dos delictos e manutenção da segurança e tranquilidade publicas.

9.° Fazer cumprir os contractos de locação de serviço domestico e de amas de leite, fazendo effectiva a sancção comminada nas posturas de 19 de Julho de 1887.

10. Ter na repartição, em livro especial, a matricula dos criados de servir, amas de leite, moços de hotel, cocheiros, boleeiros, carroceiros e carregadores de frete com o numero de suas respectivas chapas.

11. Diligenciar a boa execução dos serviços enumerados nos dous precedentes numeros, afim de que elles se estendam e se radiquem nos costumes, podendo para esse effeito expedir as instrucções, avisos, conselhos e advertencias que julgar opportunas e conducentes áquelle fim.

Art. 9.° O Questor residirá no edificio em que funccionar a repartição da Questura policial e não accumulará nenhuma outra funcção publica, emquanto exercer aquelle cargo.

Art. 10. O Questor é substituido em suas faltas ou impedimentos por um dos Sub-Questores da capital, designado pelo Governador.

CAPITULO IV

Do Secretario

Art. 11. O Secretario da Repartição da Questura será nomeado pelo Governador, sob proposta do Questor dentre os Bachareis e Doutores em Direito, e conservará o seu lugar emquanto bem servir.

Art. 12. O Secretario terá a seu cargo a repartição do serviço e a direcção do expediente da Secretaria.

Art. 13. Sob sua guarda estarão todos os livros da Secretaria, os quaes serão tantos quantos forem precisos para satisfação dos serviços.

Art. 14. Alem da precedente attribuição, compete-lhe mais aquellas que lhe forem designadas no regimento que organisar o serviço interno da repartição e as que lhe possam advir em virtude de regulamentos ulteriores.

CAPITULO V

De outros empregados

Art. 15. Os officiaes, amanuenses e porteiro serão nomeados pelo Questor e o agente da policia maritima pelo Governador, sob proposta do Questor e serão conservados emquanto bem servirem.

Art. 16. Os funccionarios de que falla o precedente artigo desempenharão os serviços que pelos regulamentos lhes forem commettidos.

Art. 17. O Amanuense que for designado pelo Questor servirá de escrivão nos processos que correrem pela Questura.

CAPITULO VI

Dos Sub-Questores

Art. 18. Em cada districto municipal do Estado haverá um Sub-Questor.

Art. 19. Os Sub-Questores serão nomeados pelo Governador do Estado sob proposta do Questor e serão conservados em quanto bem servirem.

Art. 20. Terão um escrivão, a cujo cargo estará todo o expediente da Sub-Questora, o qual poderá ser o mesmo do juizo districtal.

Art. 21. Os Sub-Questores terão tambem, como auxiliares, tantos Agentes da Segurança Publica, quantos forem julgados necessarios.

Art. 22. Os Agentes da Segurança Publica serão nomeados pelo Questor sob proposta dos Sub-Questores dentre os cidadães do districto que tenhão lettras e sejam de reconhecida moralidade.

Art. 23. Aos Sub-Questores nos seus respectivos districtos incumbe:

1.° Observar e guardar as ordens e instrucções do Questor, respeitada a prevenção do Juiz do districto.

2.° Auxiliar a este no desempenho das obrigações a seu cargo.

3.° Por em custodia o bebado, durante a bebedice se perturbar o socego publico e empecer alguem de andar nos seus negocios.

4.° Procurar evitar rixas e disputas de palavras, aconselhando os rixosos a paz.

5.° Esforçar-se para que no districto não haja vadios nem vagabundos, nem bebedos e nem mendigos.

6.° Corrigir os bebedos, os turbulentos e meretrizes que por seu procedimento perturbem o socego publico e o decôro das familias, fazendo-os apresentar ao Juiz do districto para obrigal-os a assignar termo de bem viver e tendo sob suas vistas o ulterior procedimento daquellas pessoas.

7.° Avisar aos Sub-Questores de sua visinhança ácerca de criminosos que souber terem se refugiado em seus districtos.

8.° Ter a relação dos criminosos que for remettida pelas autoridades judiciarias, para os fazer prender e entregar a autoridade competente.

9.° Prender os criminosos em flagrante delicto, os que souber serem condemnados e logo passal os a jurisdição da autoridade competente e aos pronunciados em crimes inafiançaveis.

Art. 24. Além das mencionadas attribuições aos Sub-Questores sob a direcção do Questor, executarão todas as incumbencias que lhes forem commettidas pelas leis e regulamentos e nos casos extraordinarios, dando immediatamente conta do seu procedimento ao Questor.

Art. 25. Em suas faltas ou impedimentos o Sub-Questor será substituido por um dos Agentes da Segurança Publica por elle designado, de que dará immediatamente communicação ao Questor.

CAPITULO VII

Disposições Geraes

Art 26. O questor, o sub-questor e os agentes da segurança publica usarão habitualmente, nos serviços de seus cargos de uniforme ou insignia especial, que será especificada em regulamento.

Art. 27. O governador dará as necessarias instrucções na fórma do § 2.° de art. 57 da Constituição, para a primeira execução da presente lei, e fica autorisado a regulamental-a, submettendo, porém, o regulamento que expedir á approvação do poder legislativo para ter execução

Art. 28. Na organisação da Repartição da Questura poderão ser aproveitados os empregados da extincta secretaria de policia.

§ I Os que excederem do quadro da presente lei ficarão addidos á mesma repartição com os seus respectivos ordenados e irão sendo providos nas vagas occurrentes, caso em que terão os vencimentos desta lei.

§ II. Os invalidos no serviço, se os houver, serão aposentados na forma da lei.

Art. 29. Os empregados de que trata a presente lei terão os vencimentos marcados na tabella annexa, salvo os de questor, que serão iguaes aos de juizes de direito da capital.

Art. 30. A repartição da questura fica fazendo parte da Secretaria do Estado dos Negocios da Justiça.

Tabella dos vencimentos dos empregados da Questura Policial

	Ordenado	Gratificação	Total
Secretario	2:800$000	1:200$000	4:000$000
Agente de policia maritima	1:800$000	1:000$000	2:800$000
2 Officiaes	1:800$000	1:000$000	5:600$000
4 Amanuenses	1:200$000	800$000	8:000$000
1 Porteiro	800$000	400$000	1:200$000
			21:600$000

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1891.

José Maria de Albuquerque e Mello.
Presidente.
Antonio Estevão de Oliveira.
1.° Secretario.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.° Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.

José Antonio Corrêa da Silva.

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1891

Capitão Angelo Vieira Sampaio, rendeiro das Ilhas Cachoeira e Almas, do patrimonio da Intendencia Municipal de Boa Vista, pedindo providencias afim de que o conselho da referida intendencia, cumpra o despacho exarado em sua petição em 6 do corrente, em que reclamava contra a praça das referidas ilhas.—Nada ha que deferir, porquanto a 6 do corrente se officiou a Intendencia Municipal de Boa-Vista, resolvendo o assumpto, nos termos da reclamação.

Antonio Lourenço Pedrosa, capitão da guarda nacional da comarca de Pao d'Alho, pedindo passagem para a comarca desta capital.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho, para passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Adolpho de Lima Botelho, aprendiz da officina de machinas do Arsenal de Marinha pedindo 3 mezes de licença.—Requeira ao Ministerio da Marinha.

Antonio Alves da Cunha, pedindo licença para embarcar 2 saccas com sal para Fernando de Noronha.—Passe portaria.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limitid, pedindo entrega de documentos.—Sejam entregues os que existirem no archivo da secretaria do governo.

Carlos Anton Arrheneus, pedindo para prestar exame de machinas.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Ernesto Xavier dos Santos, pedindo prorogação de praso para tirar sua patente de tenente da guarda nacional da comarca desta capital.—Sim, por 2 mezes, de accordo com a portaria de 16 do corrente mez.

Gervasio Paulino Lopes Lima, pedindo para encaminhar uma petição ao presidente da Republica, em que pede para ser reformado no posto de major.—Satisfaça a prova legal dos requesitos expressos no art. 68 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850.

Hildeberto Aprigio Guimarães, promotor publico da comarca de Garanhuns, pedindo justificação de faltas.—Justifico as faltas, depois de notado na secretaria do governo remetta se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, replicando do despacho n. 10 de 13 de Agosto exarado em sua petição em que reclamava contra a cobrança do imposto das barreiras do Giquiá, Motocolombó e Caxangá.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Theotonio de Oliveira, sentenciado pedindo passagem em favor de sua mulher para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

José da Rocha Guedes, sentenciado, pedindo passagens para o presidio de Fernando em favor de sua mulher e 4 filhos menores.—Sim.

João Manoel do Nascimento, sentenciado, pedindo passagem para Fernando, para sua mulher.—Sim.

João Francisco de Ponte, pedindo pagamento da quantia de 400$000 que emprestou a commissão de soccorros da comarca de Caruarú.—Requeira a Thesouraria de Fazenda que se acha habilitada a effectuar o pagamento da divida de que se trata.

José Antonio Gonçalves Penna, pedindo que lhe seja transferido o dominio util ao terreno de marinha n. 103 F, da parte da casa n. 91 na rua dos Guararapes que lhe foi adjudicada no inventario de seu pai.—Informe a intendencia Municipal do Recife.

Manoel Ferreira Bartholo, pedindo para lhe ser transferido o dominio util do terreno de marinha nas casas ns. 84 e 75 na rua do Barão do Triumpho.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 251—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco José Guerra, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, João Ribeiro Gomes, para averiguações policiaes.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, Joaquim Moreira do Nascimento, Antonio Guabiraba de Assis e Julio Almeida Hilario, como gatunos; e Jovino José Fortes, como desordeiro e vagabundo.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Baptista de Souza, como gatuno; e Manoel José de Oliveira, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Manoel Romualdo dos Santos e Hypolito Silvano da Silva, como gatunos; e Cosme Vicente Ferreira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, Lourenço Gonçalves da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalene, José Firmino Herculano, como criminoso de morte.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, na rua do Bispo Cardoso Ayres o individuo de nome Antonio José de Queiroz, ferio com uma faca a José de Souza Costa, por se recusar este a dar 40 réis, como pouco antes havia feito.

O delinquente, preso em flagrante, foi apresentado ao Dr. delegado do 2° districto da capital que procede as diligencias constitutivas do respectivo inquerito policial.

— Pelo subdelegado do districto de Beberibe foram remettidas a esta repartição as seguintes armas: 9 facas de ponta, 1 compasso, 1 navalha e 1 canivete de mola, que foram apprehendidas a diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1891

Manoel Domingos da Silva Girão. José Gomes Saraiva, Manoel Rodrigues e a directoria de Hippodromo do Campo Grande.—Informe a 1ª Secção.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—A 1ª Secção para os fins devidos.

Dia 19

Leal & Irmão.—Indeferido em vista das informações.

Antonio Balthasar Alves de Freitas.—Informe a 1. Secção.

Augusto Duarte Leal.—Junte conhecimento de quitação dos impostos com referencia ao ultimo semestre.

POLITICA

A Dissolução

Limitamo-nos hontem dar o *Correio do Povo*, a transcripção dos actos do benemerito Presidente da Republica publicados no *Diario Official*, relativa a dissolução do Congresso Nacional.

Quanto a nós esse facto era uma necessidade indeclinavel desde que o estado faccioso do Corpo Legislativo começou de manifestar-se perturbando o regimen estabelecido pela Constituição, creando difficuldades á vida regular e a harmonia dos poderes, e trazendo conseguintemente o espirito publico sobre suspeitas e duvidas em detrimento dos altos interesses da patria e da ordem e tranquillidade, condições necessarias para o desenvolvimento e progresso material da nação.

Não quizemos hontem muito propositalmente emittir opinião. Impedia nos no primeiro momento a nossa affinidade com o Congresso dissolvido e a suspeição que nos poderia ser opposto attenta a nossa posição clara e definida ao lado do Poder Executivo. Hoje, porém, nada nos impede desde que é certo que a opinião aceitou sem protestos e como que satisfeita o decreto de dissolução.

Penalizo nos que o Congresso se tivesse deixado dissolver, não tendo procurado opportunidade para fazel-o por si mesmo.

Ao envez de havel-o feito quando terminou o ingente trabalho da Constituinte, inscreveu na lei constitucional o grande erro de manter se por mais tres annos, transformando-se em sessão ordinaria.

Outros seriam os resultados, outras seriam as condições do paiz si os legisladores constituintes, tivessem naquella época terminado o seu mandato.

Mas não é mais tempo de tratar se de tão melindroso assumpto. O momento não é para tergiversações quer da parte do Governo, quer da parte do povo; todos devemos nos considerar obrigados ao unico intuito de procedermos de tal modo, moderados, reflectidos e patrioticos, que não se aprofundem resentimentos nem se originem odios, que fraccionem a familia brazileira em vencidos e em vencedores.

E' isto o que todos devemos desejar, e é isto, sem duvida, o esforço do Governo que acaba de assumir a nobilissima responsabilidade da dictadura no seio de um povo de costumes brandos, psompto á orientação do dever, mas, que, sobre tudo, preza a liberdade, de que neste momento são solidas garantias o General Presidente e os seus illustres secretarios.

AGRICULTURA

Memorial

Industria saccharina

Não parece fóra de proposito assignalar aqui os resultados obtidos por algumas fabricas de Pernambuco, dos quaes pode se com segurança extrahir elementos que justifiquem as fundadas esperanças de bom exito da projectada empreza.

A usina Pinto, um modelo no seu typo, segundo o engenheiro Van-Erven, foi construida por nossos comprovincianos Castro Rabello, e Loup associados a Pinto e outros; seu custo pouco excedeu de trezentos contos. Depois de tiradas duas ou tres safras, foi transferida á uma companhia formada com o capital de quinhentos contos, e no corrente anno foi vendida á Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco pela quantia de 685.565$923, vindo a receber os accionistas o agio de 74$226 por acção.

Seus lucros, emquanto pertenceu áquella companhia, como consta do respectivo relatorio, lido aos accionistas em assembléa geral a 27 de Junho do corrente anno, foram os seguintes:

1887–88	65:219$497
1888–89	38:384$184
1889–90	124:196$171
1890–91	82:208$789
	310:008$641

Em quatro safras apurou a Usina Pinto um rendimento liquido igual ao seu custo, e que corresponde a uma media de mais de vinte e cinco por cento annuaes, sobre o capital primitivo; mas calculada sobre o de quinhentos contos, custo da acquisição, vem a media annual a exceder de quinze por cento.

A usina João Alfredo apenas fez chamadas na importancia de cento e cincoenta contos de réis, levantando por emprestimo o resto do capital. Conforme seu relatorio ultimo, o lucro liquido da fabrica foi de 104:799$000, dos quaes sahiram 46 para juros e amortisação,....... 40:299$000 para fundo de reserva e lucros suspensos e 18 para um dividendo aos accionistas na razão de 12 %, ao anno.

Na fabrica da Colonia Isabel na qual gastou-se a quantia de 320:000$000, por causa da extensa e dispendiosa rede de trilhos, que foi necessario assentar em terrenos accidentados e que só por si absorveu quasi metade desse capital, produzio em 1889—90, em assucar e alcool, o lucro liquido de 53:553$961 e na safra immediata, de 1890—91, o de 75:330$728 correspondente aquelle a mais de 16 % e este a quasi 25 %.

Eis ahi dados authenticos e valiosos para o exame e julgamento da questão principal, a saber, a determinação da renda provavel de uma fabrica nas condições exigidas pelo contracto junto.

Faltam informações relativas ás fabricas existentes entre nós, e por isso não posso invocar os exemplos de casa; consta-me todavia, que as do Rio Fundo e da Pojuca realisaram abundante e remuneradora safra ultimamente.

Cada vez mais se robustece minha fé no futuro da industria saccharina, e se o Congresso sanccionar com a sua approvação a innovação introduzida no Estado pelo contracto com o illustre governador as esperanças se converterão em brilhante realidade.

Ha quem prefira o auxilio directo do governo ao lavrador ao indirecto por meio de associações ou companhias incumbidas da construcção de fabricas; mas sobre ser difficil encontrar entre nós um lavrador que possa concorrer com metade do capital para uma dellas, ainda de proporções inferiores ás do contracto, sobram razões para a preferencia dada a companhias.

Os proprietarios que se achavam em circumstancias de montar apparelhos aperfeiçoados, como os dos Srs. Dr. Pedro Alexandrino, Dr. José Marcellino e Barão de Villa Vigosa já o fizeram e cada vez mais satisfeitos se mostram com os resultados obtidos.

A vantagem da organisação de companhias para tal fim consiste antes de tudo em realisar a separação da cultura e do fabrico, obedecendo á lei economica da divisão do trabalho, que tanto contribue a aperfeiçoar o producto quanto para augmentar-lhe a quantidade.

O lavrador exclusivamente dedicado ao amanho da terra, á plantação e colheita da canna, ha de estudar os meios de melhorar o cultivo, afim de elevar a producção e por conseguinte seu fornecimento da materia prima; e por seu lado a companhia, isto é, o fabricante, não poupará trabalho e despeza para aperfeiçoar o producto, e vendel-o pelo mais alto preço

ILEGÍVEL

Uma companhia dispõe de recursos, de que carece o lavrador, e por isso póde addicionar a suas fabricas, por seu proprio interesse, uma modesta estação agronomica de gabinete de chimica industrial e de tudo mais que requer estabelecimento dessa natureza; fazer experiencias sobre os diversos systemas de moagem de cannas, pressão, repressão e diffusão, para adoptar o mais lucrativo; montar no ponto mais central ou mais accessivel uma fundição para os reparos e substituições de seus machinismos; e mais tarde, applicar parte de sua renda ao melhoramento das raças de animaes proprios ao serviço da agricultura, introduzindo no Estado exemplares escolhidos.

Em Pernambuco, onde funccionam tantas fabricas, não existe um posto agronomico, que só agora vae ser creado por ordem do ministro da agricultura, o qual não se tem descurado de sua terra natal, ao inverso do que praticaram no regimen decahido os estadistas bahianos, por desgraça nossa.

O projecto do orçamento da agricultura, ha dias apresentado, é mais uma prova exuberante do zelo filial do nobre ministro, digno por isso de sinceros louvores; mas denuncia tambem o abandono em que se acha a Bahia perante os altos poderes da Republica.

Muito mais é licito esperar de uma companhia organisada segundo o plano delineado no contracto, do que da acção isolada de proprietarios agricolas, sem unidade de pensamento e de execução, baldos de estudos technicos para a dupla direcção da cultura e da fabricação, e ainda mais de recursos pecuniarios para o pesado custeio do estabelecimento. Com effeito, não pode estar folgado o proprietario que tiver acabado de construir uma fabrica, na qual empregou todas as suas economias e sobras accumuladas durante longos annos, concedida a hypothese de existir na Bahia algum em tão lisongeiras circumstancias; na de necessitar, portanto, de fornecimento de dinheiro para o meneio da propriedade, além do que for preciso para acudir aos encargos do contracto antes de apurado alguma safra.

E para avaliar das despezas inherentes a uma fabrica e da variedade de serviços que reclama só o fabrico, basta lançar as vistas sobre o «Quadro demonstrativo da conta de assucar e aguardente da Usina Pinto» annexo ao relatorio acima mencionado.

Por elle vê se que o rendimento bruto das quatro safras de 1887-88 a 1890-91 foi o seguinte:

1887 88	224:849$697
1888 89	213:729$625
1889 90	385:076$957
1890-91	331:638$115
	1.155:294$424

E que no custeio despendeu-se mais de 72 °/o assim descriminados:

1887 88	159:630$200
1888 89	175 345$444
1889 90	260:880$540
1890 91	249:129$356
	845:285$540

Supprimo por brevidade as numerosas verbas de despeza, mas releva destacar o que se refere ao preço da canna, á quantidade fornecida e á porcentagem extrahida.

Quanto a canna, quantidade fornecida foi:

1887 88	14.457.787 kilos.
1888 89	15.758$066 »
1889 90	18.433.364 »
1890 91	21.587.259 »

Que produziram em assucar:

1887 88	1.605.470 »
1888 89	1.473.555 »
1889 90	1.754.421 »
1890 91	2.018.780 »

Vindo portanto a ser a porcentagem a seguinte:

1887-88	11.101 °/o
1888 89	9,405 »
1889-90	9,517 »
1890 91	9,351 »

O preço pago aos agricultores foi:

1887-88	79:397$650
1888 89	88:723$174
1889-90	145:789$040
1890 91	132:856$591
	446:766$655

Em summa, o rendimento por cento das cannas foi termo medio nas quatro safras de 9,843, superior ao dos grandes engenhos Quissamã, Barcellos, Rio Negro e Bracuhy; o preço do fornecimento das cannas montou a 446:766$655, o lucro bruto subio a 1.155:294$424 e o liquido a 310:809$00, isto é, aquelle excedeu de 370 °/o e este de 100 °/o sobre o capital da fabrica, como já ficou dito.

Em face de resultados tão animadores ainda haverá quem vacille em tentar entre nós a experiencia das pequenas fabricas espalhadas por diversos municipios? Surgirá espirito tão visionario que se aterre com o espectro da responsabilidade eventual assumida pelo estado?

Si alguem houver n'estas condições, não lhe será devido certamente o progresso do Estado. Para colher é preciso semear. Não é admirando a exuberancia de nossa vegetação, cantando a serenidade de nosso céo azul, encarecendo a riqueza de nossas florestas, exaltando a uberdade de nosso solo e a variedade de nossos productos, não é enfim caturrando sobre essas e outras sediças e imprestaveis chapas, que hão de brotar novas fontes de receita para acudir aos avultados compromissos do Estado.

Elevar impostos e contrahir emprestimos é a politica da necessidade urgente e inadiavel; mas é preciso prever e preparar os elementos para um futuro de progressiva prosperidade.

Construidas as vinte fabricas do contracto, póde-se sem temeridade asseverar que a exportação augmentará de vinte e cinco á trinta milhões de kilogrammos de assucar, no valor de cinco a seis mil contos, sobre o qual sem duvida cobrará o Estado o imposto de tres por cento; e esse genero, que hoje nada paga, passará a contribuir, dentro de seis ou sete annos, com 150 á 180 contos de réis para o Thesouro.

Ahi fica quanto basta para convencer, não os incredulos, mas os prevenidos e desconfiados. Remato este tosco trabalho com o seguinte trecho do relatorio de uma commissão nomeada em 1887 pelo Governo Imperial para estudar o processo da diffusão:

« Baixar o custo da producção, eis o problema a resolver. Depende, como se sabe, do preço da materia prima, de sua riqueza saccharina, dos apparelhos empregados, do bom tratamento dado ao caldo da canna e, finalmente, da boa administração. Convém dizel-o francamente: nas grandes fabricas centraes do Brazil, estes requisitos tem sido completamente esquecidos e para proval-o basta dizer que os grandes engenhos dotados de poderosas machinas, não podem concorrer com as pequenas fabricas, nem poderão supportar o preço de 140 réis por kilo, porque mais custa lhes o producto nos seus armazens.

« Custosos edificios, extensas linhas ferreas, cultura imperfeita, fabricação descurada, taes são os elementos que tem concorrido para o máo exito das nossas empresas. E difficil será para ellas remover todos os obices que entorpecem seu desenvolvimento: porém sirva de aviso a outros, que queiram explorar tão importante industria, cheia ainda de vida.

« Como demonstramos acima, empregando meios simples e apparelhos economicos, pagando a materia prima por preço remunerador, é facil chegar a qualquer mercado para, em igualdade de condições, concorrer vantajosamente com outros paizes que se dedicam á mesma cultura. Pagando cannas a 4$ os 1.000 kilos, a fabricação a 5$, dando 1$ para amortisação, no Brazil se igualaria o preço do assucar ao do engenho Portugalete na ilha de Cuba.

« Assim reduzido o custo de producção e destruidas as barreiras fiscaes, o assucar brazileiro deve e póde fazer séria concurrencia aos productos similares. »

Bahia, 15 de Outubro de 1891.

Innocencio M. de Araujo Góes.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 67ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 9 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da camara dos deputados remettendo as seguintes resoluções:

1ª concedendo privilegio por 50 annos, com isenção dos direitos estaduaes, á companhia que o engenheiro Joseph Gomes Netto incorporar para construcção e exploração de um ramal da via-ferrea do S. Francisco, a partir da volta do Cedro, na Varzea do Cabo e a terminar na cidade do Rio Formoso. (Projecto n. 44.)

2.ª Declarando vitalicio o lugar de avaliador privativo da fazenda do Estado. (Projecto n. 54)

3.ª Autorisando o governador a dispensar os impostos estaduaes á fabrica que for montada em terras do engenho Venus, no Rio Una, pelos commerciantes Rodrigo Carvalho & C. (Projecto n. 55)

4.ª Concedendo seis mezes de licença, sem vencimentos, ao professor Antonio Casado de Araujo Cavalcante. (Projecto n. 56)

5.ª Concedendo isenção de impostos á Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. (Projecto n. 58.)

6.ª Autorisando o governador do Estado a innovar o contracto da Companhia do Beberibe. (Projecto n. 52)

7.ª Orçando a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1892. (Projecto n. 35.)

8.ª Mandando contractar com a Companhia Agricola, Mercantil de Pernambuco a construcção de um estrada de ferro, a partir da estação de Ipojuca, na via-ferrea de S. Francisco, e a terminar na Usina Trapiche. (Projecto n. 40.) — A 1ª, 6ª e 8ª resoluções á 4ª commissão, indo as demais á 3ª

Não havendo nenhum dos Srs. senadores presentes querido utilisar-se da palavra para occupar-se de assumptos reservados á 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou-se sem debate o parecer n. 58 da 3ª commissão, approvando as emendas feitas pela camara dos deputados ao projecto n. 10 de iniciativa do senado, organisando a secretaria do Estado, da justiça, legislação, policia e segurança publica.

Communicou-se este resultado a camara dos deputados.

Em 2ª discussão, por independer da 1ª, approvou-se sem debate o parecer n. 56 sobre o projecto n. 38 de iniciativa da mesma camara (iniciação do contracto da Companhia Pernambucana), sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Pitanga.

Em 1ª discussão, sendo tambem dispensado do interstício a requerimento do mesmo Sr. senador, foi ainda sem debate approvado o projecto n. 15, autorisando o governador do Estado a contractar com o engenheiro Paulo José de Oliveira ou com a empresa que organisar o estabelecimento nesta capital, de varios serviços que tenham por fim o emprego d'agua como força motriz para fins especialmente industriaes.

O Sr. Almeida Pernambuco, pela ordem, disse que, tendo já a camara dos deputados enviado ao senado a resolução alli iniciada pelo projecto n. 35 (orçamento do Estado) urgia que a 2ª commissão désse sobre ella o seu parecer; assim propunha que o senado se reunisse em commissão geral, afim de estudar e discutir a referida resolução.

Consultado o senado foi sem debate approvada a proposta.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão do parecer n. 56 e 2ª do projecto n. 15.

Camara—A' sessão de hontem, presidida pelo Exm. coronel Dr. José Maria, compareceram 14 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando terem sido alli approvadas as emendas feitas pela Camara ao projecto n. 10, do mesmo Senado, e que organisa a Secretaria do Estado, Justiça, Legislação, Policia e Segurança Publica. —A' commissão de legislação.

Outro do mesmo, remettendo, para os fins constitucionaes, os projectos ns. 6 e 14, o primeiro que providencia sobre o pagamento do concerto dos apparelhos da Companhia Recife Drainage e o segundo que organisa a Secretaria da Agricultura Commercio, Obras Publicas, etc. —A' commissão de legislação.

Petição da Companhia Recifense de Panificação, representando contra a que dirigiram Machado Lopes & C. e Henry Forster & C., pedindo isenção de direitos e outros favores para uma empresa de cultura e moagem de trigo.— A' commissão de petições.

Outra da Companhia Recife Drainage, reclamando contra o projecto n. 6, do Senado, que providencia sobre o pagamento do concerto dos apparelhos da mesma Companhia.—A' commissão de legislação.

Lidos, foram julgados objectos de deliberação e a imprimir os projectos:

N. 62.—Da commissão de petições, dispensando a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem do pagamento atrazado de decimas das casas de seu patrimonio;

N. 63. Do Sr. Faustino Porto determinando que os generos do Estado despachados para exportação deverão ser embarcados dentro do praso de 30 dias.

O projecto n. 62 é precedido de parecer sob n. 278.

Em seguida foram approvados os pareceres:

E. 279. Da commissão de redacção, redigindo para ser remettido a sancção o projecto n. 7, do Senado, que organisa a secretaria das finanças.

N. 280. Da mesma commissão, idem idem o de n. 8, tambem do Senado, que organisa a secretaria da instrucção, assistencia e estatistica.

A requerimento do Sr. Ayres Bello foi dispensada a impressão do primeiro desses pareceres e a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque a do segundo.

Foi ainda lido e approvado o parecer:

N. 281. Da commissão de petições, indeferindo a de D. Belmira Julia Gonçalves Torres, que requerera a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Pernambucano como pensionista do Estado.

Passando-se á ordem do dia, continuou a 2.ª discussão do projecto n. 12, do Senado, que altera algumas disposições dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro do corrente anno, orando o Sr. Milet para requerer novo adiamento por 24 horas e o Sr. Arthur de Albuquerque e não se votando esse requerimento a falta de numero para deliberar.

Foram lidas e apoiadas duas emendas apresentadas a um projecto pelo Sr. Milet.

A ordem do dia para a sessão de hoje é:— continuação da antecedente.

Telegrammas —Continuamos a publicação dos que tên sido dirigidos a S. Exc. o Sr. governador do Estado:

Procedente de Nictheroy.
Data 16:
Ao governador Pernambuco—Em todo o Estado foi hontem muito festejado o anniversario da proclamação da Republica, manifestando o povo com as mais vivas expressões sua dedicação ao generalissimo.

Francisco Portella,
governador.

—

De Therezina.
Data 16:
Governador de Pernambuco — Congresso deste Estado unanimemente votou hontem moção de franco apoio ao generalissimo pelo acto da dissolução do congresso nacional. Plena paz.

Gabriel Luiz Ferreira,
governador do Piauhy.

—

De Coritiba.
Data 16:
Governador Pernambuco — Do presidente do Paraná. As festas pelo anniversario da proclamação da Republica correram na melhor ordem. Todo o Estado continua em perfeita tranquillidade.

J. S. Silveira da Motta.

—

Da Bahia.
Ao governador de Pernambuco— Concluiram-se esta noite festejos commemorativos 15 de Novembro no meio de immensa concurrencia popular e na melhor ordem. Congratulo-me comvosco.

José Gonçalves Lima.

—

De Coritiba.
Data 18:
Ao governador Pernambuco. — Continua perfeita tranquilidade todo Estado.

S. Silveira da Motta,
presidente do Paraná.

—

Da Parahyba.
Data 17:
Circular aos governadores e presidentes dos Estados.—Sem menor incidente correram festejos anniversario Republica, terminados hontem dez horas noite

governador,
Venancio.

Escola Normal—O resultado dos exames oraes havido hontem nesse estabelecimento foi o seguinte:

1º anno 3ª cadeira

Antonio Nunes de Barros Correia, distincção.

João Brissante Netto, Miguel Argemiro F. Brekenfeld, José Xavier Coelho, Manoel Bento de Oliveira, Anna de Oliveira Motta e Maria Gomes de Amorim, plenamente.

Hygino da Costa Bello, José Antonio de Miranda, José Henrique Araujo Guarita, Pedro Alcantara Costa Lima, Francisco de Paula Pinto, Melania de Barros Ferreira, Emilia O. Pereira Bastos, Maria Amelia Oliveira, Maria das Dores G. de Araujo, Elvira Maria da Conceição, Alexandrino Lopes de M., Juventino Francisco Annunciação, Rosa Alexandrina Caneca, Francisco C. Ferreira, Maria Emilia da Silva, Adriano M. P. de Souza, Guilherme F. A. dos Prazeres, Philomeno A. de Souza, Leopoldina C. Campos, Zolmira L. de Siqueira Cavalcanti e Maria do Carmo da Silva Santiago, simplesmente.

Foram reprovados 12 na prova oral e 8 na prova escripta, da qual 1 levantou-se.

Continuam amanhã os exames do 2.º anno na 6ª cadeira.

Republica em Sergipe — O illustrado Sr. Balthazar Goes acaba de publicar em Aracajú apontamentos para a historia da Republica em Sergipe.

Sob o titulo modesto de apontamentos, divide o Sr. Balthazar Goes o seu trabalho em tres partes denominadas—Republica na America Propaganda e Governo Provisorio, compendiando na primeira a Republica no Brazil e em Sergipe e os rebeldes; na segunda a opportunidade, a idéa caminha, o desenvolvimento dos clubs, a ignorancia, a superstição, a monarchia, os candidatos republicanos e o 15 de Novembro; e na terceira, finalmente, o primeiro e segundo triumvirato, o diumvirato, a camarilha, a chegada do 1.º governador, e o governo que finda.

Em seu trabalho, que é illustrado de copiosos documentos de referencia e apoio á narração, expõem-se os factos sob a orientação historica da genese dos acontecimentos, seu alcance e consequencias praticas; e assim preparam-se ao historiador da evolução republicana no paiz materiaes preciosos, afim de traçar mais tarde a obra geral dessa phase d'aquelle Estado.

Simples noticia como é esta consignação do escripto do illustrado Sergipano, não nos cabe alongal-a além destas linhas, sendo certo que é elle um serviço a patria; e como tal a imprensa não póde calar um agradecimento ao digno Sr. Balthazar Goes.

E' o que fazemos.

Casamento civil —No juizo dos casamentos do 2.º districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundo

Joaquim Francisco de Paula Ramos, com D. Carolina Amelia Mokauft, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Primeiros

José Joaquim da Costa, morador na freguezia da Graça, com D. Ambrosina Ribeiro de Pinho, moradora na freguezia de Santo Antonio.

José Machado Brandão, com D. Maria Olympia da Gama, moradores na freguezia da Varzea.

Auditor de Marinha—Pelo ministerio da marinha foi dirigido em 5 do corrente o seguinte officio ao Sr. Auditor geral da marinha.

Não obstante as razões que allegastes para fundamentar o requerimento em que pedis que vos seja passada a patente de capitão tenente, visto ser essa a graduação dada pelo decreto de 10 de Abril de 1890 ao cargo de auditor geral da marinha, que exerceis, declaro vos que, de accordo com o parecer do Conselho Supremo Militar, o Sr. Presidente da Republica indeferiu essa pretenção, attendendo a que não só a resolução de 30 de Janeiro de 1824 não deu aos auditores direito á reforma por ser puramente honorifica a graduação de que gosavam, mais ainda por que não deixam soldo nem montepio a seus herdeiros, estão sujeitos ao fôro civil e podem ser demittidos quando assim convenha ao serviço publico, perdendo nessa occasião a graduação militar, inherente ao cargo que deixam.

Entretanto para o desempenho do importante cargo que occupaes, não ha necessidade de patente, e como aos membros do magisterio das escolas militares da Republica, que tambem gosam de graduações militares, serve de titulo para usufruirdes as vantagens do cargo o decreto de vossa nomeação.—Fortunato Foster Vidal.

Vapor Trent—Telegramma do Rio de Janeiro diz que este vapor deveria sahir daquelle porto no dia 20 do corrente.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames de latim e inglez havidos nesse estabelecimento:

Latim

José Ferreira de Araujo, plenamente.
Honorato da Costa Agra Junior, simplesmente.
Antonio Alves Cavalcante Maciel, idem.
Americo Vespucio Carneiro Leão, idem.
João Pinto de Carvalho, idem.
Manoel Carpinteiro Junior, idem.

Inglez

José Maria de Souza Filho, plenamente.
Mario de Almeida Castro, idem.
Cicero de Barros Correia, idem.
Alvaro Ladislao Cavalcante de Albuquerque, idem.
Claudio Pereira da Cunha, idem.
Fernando Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Miguel Archanjo de Almeida, idem.
Hermes José Cardoso, simplesmente.
Mathurino Monclar C. de Albuquerque, idem.
Demetrio de Miranda Castro, idem.
Leopoldino Arantes, idem.
José da Rocha Pontual, idem.
João Silverio de Mello, idem.
José Manoel do Rego Barros, idem.
Ernesto Garcez Caldas Barreto idem.
Joaquim Freire Barbosa da Silva, idem.
Samuel José Pessoa Valença, idem.
José da Silva Neves Manta, idem.
Sabino Ferreira Lima, idem.
Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira, idem.
Reprovados 3.
Inhabilitados para a prova oral 2.

Tribunal do Jury do Recife —Continuam as sessões preparatorias deste tribunal.

Hontem responderam a chamada 31 juizes de facto.

O Dr. Antonio Domingos Pinto, presidente do tribunal, multou em 20$000 os jurados notificados que sem causa justificada deixaram de comparecer.

Foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

José Thiago dos Santos.
João Sacerdote Correia da Silva.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco U. de Carvalho Paes Andrade.
José Guimarães.
Manoel Machado Ramos.
Dr. Julio Cesar de Castro Jesus.
Santino Alves da Silva.
Joaquim de Souza Monteiro.
Belmiro Duarte Ribeiro.

Freguezia da Boa-Vista

Bianor de Oliveira.
Genesio Albuquerque Martins Pereira.
Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.
Augusto Cesar da Rocha Falcão.
João da Silva Farias.

Freguezia da Graça

Francisco Mauricio de Abreu.

Freguezia do Poço

Manoel José Monteiro Sobrinho.
José Correia de Amorim Junior.

A sessão ficou adiada para hoje as horas do costume.

Vulcão submarino—Appareceu um vulcão submarino perto da ilha italiana Pantellaria.

Os tremores de terra n'aquella pequena ilha teem se repetido, tendo já derrubado quatro casas. Entretanto, as oscillações do solo vão sendo mais fracas, e a erupção vulcanica tem sido menos nos ultimos dias. A ilha parece ter sido sacudida de norte a sul, e n'alguns pontos da costa elevou-se o terreno mais de um metro.

A erupção de Pantellaria parece coincidir com um redobramento de actividade do Etna, do Vesuvio e do Stromboli. Demais, a ilha é o ponto de partida de uma linha de fogo que termina na solfatara da Toscana.

Aproveitando-se da desordem geral produzida por estes acontecimentos, grande numero de forçados que estavam detidos no Castello Velho evadiram-se, espalhando o terror entre os habitantes. Quasi todos, porém, foram já recapturados.

As ultimas noticias dizem que os camponezes participam que se está dando tambem uma erupção no interior da ilha.

Em Fort National, na Argelia, sentio-se um abalo de terra no dia 23.

Sobre empregado de fazenda—Ao inspector da alfandega de Santos declarou o Sr. ministro da fazenda que sómente por deliberação do mesmo ministerio e á vista do parecer do procurador fiscal do thesouro, nos termos do art. 26 § 6.º do decreto n. 736 de 20 de Novembro de 1850, poderá ser sujeito aos tribunaes judiciarios, para tornar effectiva a responsabilidade o empregado de fazenda que incorrer nesse crime.

Esta declaração foi motivada por haver o juiz de direito da comarca enviado ao inspector da thesouraria de fazenda de S. Paulo os documentos comprobatorios das fraudes recentemente verificadas na mencionada alfandega.

Concerto Moreira de Sá —Effectuou-se ante-hontem, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, profusamente illuminado e luxuosamente decorado, a festa artistica promovida em seu beneficio pelo eximio pianista portuguez Moreira de Sá e patrocinada pelo Exm. Sr. consul portuguez neste Estado.

Numeroso e escolhido foi o auditorio, figurando nelle as mais distinctas familias pernambucanas e portuguezas, que por esse modo patentearam ao intelligente pianista o alto apreço em que é tido.

Tomaram parte no concerto algumas das discipulas do Sr. Moreira de Sá, distinctas amadoras e festejados artistas, que timbraram em dar á festa o maior realce possivel.

O programma foi fielmente executado, sendo todos os trechos mui applaudidos.

A gentil signorina Mathilde Cerutti, com extraordinario mimo e inimitavel pericia, soube arrancar de sua harpa toda a graça de que está cheia a brilhante phantasia de concerto *Alvar*.

A signorina Cerutti é tambem cantora, sendo a sua voz de soprano mui agradavel e rythmada. Além disso possue-se de muito sentimento, identificando-se perfeitamente com a musica. O duetto da «Favorita», que cantou com o applaudido barytono Sr. Comoletti, agradou extraordinariamente.

Mlles. Maria de Siqueira e Maximilla Burlamaqui, a 1ª no *Grand duo*, de Tschaikowsky e a 2ª no *Ballata* da Gioconda, estiveram felicissimas, attestando mais uma vez o gosto que possue pela arte divina, da qual são cultoras estimadas.

A Exma. Sra. D. Josepha de Araujo na execução do *Capricho elegiaco*, de Gottschalk—musica cheia de difficuldades pela originalidade do estylo—portou-se com valentia e firmeza.

O signor Comoletti foi mui apreciado na interessante e jocosa aria *Figaro qui*... do 1.º acto do «Barbiero de Siviglia».

Salvi, cuja voz delicada é mais propriamente adaptavel a um salão, onde não se precisa de grande extensão, esteve mui correcto, principalmente na mimosa aria da *Africana*, que foi cantada com muito mimo e sentimento.

Moreira de Sá, sobre cujos meritos nos escusamos de fallar, porquanto já são sufficientemente conhecidos esteve na altura do seu talento, sendo para lamentar que não tivesse encontrado um piano de cauda, para ter maior effeito a difficil *Rapsodia Hungara*.

Comtudo, Moreira de Sá provou que um bom artista é sempre o mesmo, mui embora os instrumentos não estejam ao nivel do seu talento.

Muitas palmas coroaram a bellissima e valente execução da *Rapsodia*.

O Exm. Sr. consul de Portugal, em seu nome, e o Sr. commendador José Augusto Alvares de Carvalho, em nome da directoria do Gabinete Portuguez, offertaram ao beneficiado riquissimos bouquets, como demonstração do quanto são apreciados os seus meritos.

Por nossa vez felicitamos o Sr. Moreira de Sá, desejando-lhe que continue a conquistar muitos louros.

Com as Obras Publicas — Moradores do lugar denominado Porta d'Agua, da freguezia do Poço da Panella, pedem-nos chamemos a attenção daquella illustre corporação para o máo estado em que se encontra o leito da estrada d'aquelle local onde existem dois profundos buracos que são verdadeiros quebradores de pernas.

E' justa a reclamação e por isso entendemos que ella será tomada em consideração.

Desastre—Hontem, ás 10 horas da manhã, José Pereira do Nascimento, pintor, na occasião em que se occupava em preparar o tecto do corredor central do Mercado Publico de S. José, para pintal-o, succedeu partir-se a taboa em que estava e de lá cahindo desastradamente sobre o lagedo do solo, falleceu instantaneamente.

A policia tomou conhecimento do facto.

O infeliz artista era casado e tinha filhos menores que ora sentem a falta do unico arrimo que tinha n'esta vida.

O seu enterramento foi feito as expensas da Intendencia Municipal e o administrador daquelle mercado promove uma subscripção em favor da desolada familia.

Multa—Foi multado pelo administrador do mercado de S. José por infracção do art. 191 da lei n. 1129 na quantia de 20$ o atravessador José Vicente Rodrigues.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia Municipal.

Faculdade de Direito—Serão hoje chamados pela 2.ª e ultima vez, para o exame escripto, os estudantes seguintes:

2.º anno

1.º Joaquim Frota de Vasconcellos.
2.º João José Lopes de Albuquerque.
3.º Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho.
4.º Joaquim Julio Ferraz Mendes.
5.º Manoel Xavier Paes Barreto.
6.º Severino Barbosa da Silva.
7.º João Irineu de Araujo.
8.º Aprigio Carlos de Amorim Garcia.

3.º anno

1.º Antonio Celestino Franco de Sá Junior.
2.º Francisco de Assis Cavalcanti de Sá e Albuquerque.
3.º Symphronio de Moura Barros.
4.º Romualdo Barjona Paes de Andrade.
5.º Clarindo Cyro do Valle Junior.
6.º Ataliba Soares de Lima.

4º anno

1.º José Agapito Maciel.
2.º Francisco Pinto de Abreu.
3.º Custodio Esclepiades de Moura.
4.º Antonio Manoel Camara Sampaio.
5.º Ladislão Aureliano de Miranda Costa.
6.º Franklin Augusto de Moraes e Silva.
7.º Flaviano Honorato Ribeiro.
8.º Olympio Symphronio dos Santos Falcão.

Actos academicos—Foi este o resultado dos actos hontem procedidos na Faculdade:

Massillon Ferreira da Nobrega, plenamente.
Fenelon Ferreira da Nobrega, idem.
Guilherme Leonidas de Mello, simplesmente.
Antonio Gitirana, idem.
Antonio de Albuquerque Mello, idem.
Alberto Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, idem.
Francisco Peregrino dos Santos Tocantins, idem.

2.ª serie do curso juridico

João Guedes Correia Gondim, plenamente.
Enéas Alves de Lobão Veras, simplesmente.

Malvadez—José de Souza Costa, que occupa se em vender mel, achando-se hontem pelas 4 horas da tarde, na rua do Bispo Cardoso Ayres, a contar o dinheiro que havia apurado sobre a calçada, quando passando por ahi José Antonio de Queiroz, pardo de cerca de 18 annos de idade, pedio a Costa quarenta réis, no que foi attendido. Satisfeito, deu o andar; mas, adiante tendo perdido os 40 réis, ou fingindo isto, voltou e de novo, foi pedir a Costa outros dous vintens apezar da opposição que a isso fazia José Bento Alves Marinho, seu companheiro; e por não ser acquiescida essa nova exigencia, Queiróz deu-lhe uma facada pelas costas, deixando-o gravemente ferido.

Preso o delinquente por seu companheiro José Bento, foi apresentado ao Dr. delegado do 2.º districto da capital, que o fez recolher a Detenção e prosegue nas diligencias do respectivo inquerito policial.

O offendido foi conduzido para o hospital Pedro II onde procedendo se a necessaria vistoria, foi declarado grave o seu estado.

Facada—Hontem pouco depois do meio dia, no Matadouro Publico, d'esta cidade, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Aureliano de tal travaram-se de razões, que tiveram por epilogo sahir o primeiro ferido com uma grande facada no braço esquerdo, do que resultou grande hemorrhagia, sendo grave o ferimento.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto e remetteu o offendido para o hospital Pedro II.

Atravessador de farinha—O Sr. administrador do Mercado multou hontem em 20$000 a um atravessador de farinha e mandou vender essa mercadoria.

A multa já foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Lindas polkas—O Sr. A. J. de Azevedo estabelecido a rua do Barão da Victoria n. 13 acaba de nos offerecer dois exemplares das muito conhecidas e estimadas polkas para piano intituladas —Os Bombeiros do Recife e A Gargalhada.—

Não precisamos mais commental-as visto que é a terceira edição daquella e a segunda desta são penhor seguro dos seus valores musicaes.

Agradecemos a offerta.

Discurso—Recebemos do illustrado Dr. João Vieira de Araujo, ex deputado deste estado ao Congresso Federal, um libreto contendo um discurso que por si fôra pronunciado em a sessão de 7 de Outubro do corrente anno e em o qual S. S. apresenta emendas aos dispositivos dos artigos da constituição federal referentes ao «processo da requisição, prisão, e entrega de criminosos entre os Estados.»

E' um bem elaborado trabalho digno do seu autor.

Agradecemos-lhe a offerta.

Cidade do Cabo—D'ahi nos escrevem:

A Sociedade União Operaria Beneficente do Cabo continúa forte e pujante, revelando força para muito elevar se, por isso mesmo que tem por caracteristico a lealdade e a sublimidade dos principios que sustenta, distinguindo se pela pratica de render preitos de homenagem ao merito, e, tanto é assim que esta digna sociedade, composta em sua totalidade, de homens do trabalho, tão honrados quanto independentes, resolveu em sessão extraordinaria conferir o titulo de seu presidente honorario ao benemerito pernambucano desembargador J. A. Correia da Silva, para assim dar uma prova eloquente do apreço que muito merecidamente tributa a S. Exc., pelos assignalados serviços que tem prestado a todas as classes da sociedade, conforme provam os factos, e dos quaes essa sociedade está bem a par.

Ainda no intuito honroso de render homenagem ao merito, em sessão especial, no dia 8 do corrente essa sociedade, deliberou conferir o titulo de seu vice-presidente honorario ao Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito desta comarca, correspondendo á espectativa de todos apreciadores do merito da primeira autoridade d'aqui, que tem sabido manter-se com nobreza, energia e independencia, fazendo que acima de tudo seja sempre collocada a razão e o direito.

A directoria desta associação compõe-se dos seguintes artistas:

President—Joaquim F. de Oliveira.
Vice-dito—José L. de Souto.
1º secretario—Manoel Severo da Cunha.
2º dito—M. Alves de Souza.
Thesoureiro—Francisco A. de Mello.
Relator syndicante—J. de Deus Araujo.
Relator de finanças - Luiz J. de Oliveira.

Terminaram as novenas de Nossa Senhora do Livramento, cujos actos foram celebrados com pompa e affluencia; e por sua vez a Philarmonica deu gostos, e muita vida imprimio aos festejos.

Regressando da capital, acaba de reassumir o exercicio de sua cadeira a professora D. Lucia L. F. de Mello, ainda soffrendo as cruciantes dôres moraes, provenientes do fallecimento de seu digno marido, cujo consorcio dera se a uns 10 mezes.

E' justo confessar que a Sra. D. Constantina de Paiva, que intimamente esteve no exercicio dessa cadeira, mas uma vez deu provas de suas habilitações e decidida vocação para o magisterio.

De visita familiar acha-se entre nós a Exma. Sra. D. Antonia, respeitavel e estremosa mãi do nosso digno amigo major Ribeiro Roma.

Continuam a prestar os mais assignalados serviços medicos o Dr. Joaquim Felippe e o pharmaceutico major M. Duarte Vieira, correspondendo perfeitamente a espectativa de todos que os procuram.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro e faz a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade menos a guarda da Detenção que será dada pela guarda local.

Uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 18 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,2	757m74	17,04	67
9	27°,8	758m15	18,43	66
12	27°,8	758m57	19,54	71
3 t.	27°,2	756m64	17,96	68
6	26°,9	758m07	17,50	66

Temperatura minima—25°,50.
Dita maxima—28°,50
Evaporação em 24 horas—ao sol 7m,2; á sombra 4m,3.
Chuva - 0m,3.
Direcção do vento—ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 9 horas e 40 minutos da manhã; SE e SSE alternados até 10 horas e 31 minutos; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—5m,59 por segundo.
Nebulosidade media—0,48.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	18 de Novembro	11—39 da manhã	0m,53
P. M.	18 » »	5—58 da tarde	2m,37
B. M.	19 » »	0—16 da manhã	0m,40
P. M.	19 » »	6—31 » »	2m,23

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48 de uma casa com sotéa e um sobrado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Capunga becco do Coroimboque n. 63, de moveis de jacarandá e amarello e ás 11 horas á rua do Bom Jesus n. 46, de duas terças partes de uma casa e um caixão.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua nova de Santa Rita n. 19, de varios moveis e outros objectos.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, 11 horas, no caes 22 de Novembro de caixa com cebollas.

Pelo agente Steppie, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de duas casas terreas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas no pateo do Terço n. 35, de moveis, quadros, louças e vidros.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, a rua da Praia n. 55, de um piano, moveis, vidros e louças.

Missas funebres—Serão celebradas Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Elvira Eulalia de Queiroz Pereira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Outubro de 1891.

Existiam 335, entrou 13, sahiram 10, existem 338.

A saber:
Nacionaes 308, mulheres 10, estrangeiros 20. —Total 337.
Arraçoados 274.
Bons 260.
Doentes 9.
Loucos 5.
— Total 274.

Movimento da enfermaria.

Teve alta:
Antonio José Lourenço.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 18 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	627	
Entraram	18	
	—	645
Sahiram	10	
Falleceram	2	
Existem	633	
	—	645

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 9.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Joaquim Felippe ás 9 3/4.
Augusto Pessoa ás 10 1/2.
Fernandes Barros ás 9 1/4.
Arnobio ás 9.
Vieira da Cunha ás 9 1/4.
Bastos de Oliveira ás 10.
Pontual ás 9 3/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/4 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio as 2 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 4ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 25 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará —A 4ª serie da 49ª loteria deste Estado, cuja premio grande é de 120:000$, será extrahido no dia 21 de Novembro (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de Novembro de 1891:

Marianna Rita Accioly V., Pernambuco, 87 annos, casada, Boa-Vista; senilidade.

Maria, Pernambuco, Graça; ao nascer.

Joaquim Pacifico de Souza, Parahyba, 22 annos, casado, Boa-Vista; rheumatismo.

José dos Santos, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; anazarca.

Sebastião José Francisco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça; inflammação.

Catharina Amelia do Espirito Santo, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.

CHRONICA THEATRAL

Ruy-Blas

Por engano de paginação deixou de sahir a parte de nossa chronica de hontem em que fallavamos do desempenho dado pelo sympathico tenor U. Salvi ao papel de protogonista da opera *Ruy Blas*.

A execução dada por esse artista ao *Ruy-Blas* sem nada diminuio o conceito que delle formamos por quanto se houve com felicidade, sendo mui applaudido.

SPORT

O nosso collega da *Semana Sportiva*, em sua edição de 7 do corrente, que recebemos e agradecemos, dá a seguinte noticia que interessa ao nosso *turf*.

« Foi vendida para Pernambuco, e já seguio o seu destino a bordo do *Vigilancia*, a egua ingleza Bituca, ex E piga.

O *Diario do Commercio* dá a entender, que pretendem passal-a lá como legitima nacional marcante burbante.

Miau! »

Essa Bituca, espiga que foi, e sem duvida continuará, para o publico ou para o proprietario? é a que chegou aqui ha pouco, e da qual noticiámos o desembarque.

*

O grande premio Jockey Club de S. Paulo foi disputado e ganho pelo cavallo nacional Guayanaz em 219".

*

No domingo proximo é disputado o grande premio Impressa no Turf Club, de que já demos noticia.

Inscreveram-se para a competição, Hennessy, Colika, Grão Pará, Garibaldi, Rayond' Or, Primevère, Rêve d'Or, Fosca e Tantr.

*

No Derby Club do Rio de Janeiro realiza-se no dia 22 do corrente o grande premio Quinze de Novembro, sob as condições seguintes:

Distancia: 2,650 metros.—Animaes de qualquer paiz —Premios: 10:000$ ao 1º, 2:000$ ao 2º, 1:000$ ao 3 e a entrada ao 4º.

MEMORIAL

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

Recebeu á Florida

Bicos de filó com um palmo de largura.

Idem de seda preta com 2 palmos a mais.

103--Rua Duque de Caxias n.--103

Recebeu á Florida

Rendas com 70 centimetros de largura.

103--Rua Duque de Caxias--103

ILEGÍVEL

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Alfredo Lopes & C.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilia para bonecas.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, *a great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a Livraria Contemporanea.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O *Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achandose fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Impressões de minhas viagens durante 32 annos nas Republicas do Rio da Prata, Paraguay e os ultimos 25 annos no Brazil.

BELLAS-ARTES—INDUSTRIA—COMMERCIO—INSTRUCÇÃO PUBLICA

« Moral, ordem, religião e trabalho ».

—

« Os estrangeiros amigos e protectores das Bellas-Artes, têm por patria o Universo ».

J. Van Halle.

—

SEGUNDO ARTIGO

O mercado de Porto-Alegre e o de Pernambuco

I

Não obstante a extensão do meu primeiro artigo de 8 do corrente, do mesmo modo sou forçado á entrar em explicações á respeito deste mercado, que em parallelo com o d'aquella cidade, quasi que foi, o que motivou minha vinda á essa capital.

Ouvi:

Um dia, o ex-imperador em uma das nossas conferencias hebdomarias, dignou-se dizer me: « Quereis saber e observar alguma cousa, nas provincias que ides visitar, e que sirva ás vossas impressões de viagem, sobre os homens e as cousas d'este paiz?

« Nunca vos apresenteis como um sabio, por que então nada descobrireis.

« Nem eu, nem meu genro, sabemos do que se passa, porque o momento de nossa chegada, sendo connecido, tudo se acha sempre na melhor ordem possivel, tão limpo e correcto, que tencionando censurar-lhes, somos forçados á dirigir lhes comprimentos.

« Apparecei como um homem tão simples, quão modesto e obtereis e descobrireis o que quizerdes relativamente aos homens e ás cousas, porque a modestia é o apanagio da intelligencia, ao passo que o orgulho, que reside no muito aqui, é por assim dizel-o: a epidemia do paiz; e não só grande defeito dos habitantes, como ainda habito dos tolos e dos parvenus de cabeças ocas, sem miolo ».

« Não deveis ser muito sensivel ás graças de certos asnos dourados; despreseis as criticas, seguidas de ridiculo, que alguns mochos, que se julgam aguias, queiram lançar contra vós ».

« Eu vos agradeço senhor esses bons conselhos e delles farei uso na primeira opportunidade; eu vos agradeço ».

Em seguida, pedi ao ex monarcha que me désse uma segurança, um poder, do qual podesse fazer uso em caso de necessidade.

D. Pedro, retrucou: « Podeis continuar a gosar das mesmas prerogativas, eu de novo vol as concedo e com satisfação. Jámais abusastes dellas, e sempre que se trata do bem publico e de melhorar o infortunio dos meus charos subditos, fizestes sempre em meu nome ».

« Obrigado, senhor, eu me servirei dellas em caso de necessidade ».

Replicou, D. Pedro, « Seria conveniente que visitasseis, quanto antes as cidades de Porto Alegre, Pelotas no Rio-Grande do Sul etc., com o fim de descobrir alguma cousa ».

Despedi-me do ex-imperante e formei resolução de embarcar me.

Dias depois, visitando o conselheiro Henrique d'Avila, então ministro da agricultura, disse-me elle: ter lhe D. Pedro fallado com relação a minha viagem e mandado dar me uma passagem no primeiro vapor a sahir, o que se realisou no dia 11 de Março de 1883, de boa memoria.

Depois de uma feliz viagem de 8 dias, transpunhamos as perigosas aguas da barra do Rio-Grande do Sul, ancorando diante do manignifico caes. (um dos primeiros do Brazil) no dia 19 do mesmo mez.

Desembarquei logo e hospedei me n'um dos primeiros hoteis da cidade o—Hotel Pariz.

Dois dias depois o «Jornal Commercial» da cidade do Rio-Grande do Sul, primeiro orgão, publicava a noticia abaixo:

« Hospede illustre—Acha-se nesta cidade, chegado no ultimo paquete, procedente da capital do Imperio, o investigador infatigavel dos recursos deste paiz, de suas fontes productoras de futura grandesa e prosperidade, o Sr. Joseph A. Van Halle, sabio ancião, artista de renomeado merito e de nacionalidade belga que nos dispensou a honra de sua visita.

« Mr. Van Halle, depois de ter percorrido quasi todas as provincias do Brasil é recommendado pelos mais notaveis estadistas do paiz e vultos eminentes em todos os ramos da sciencia, colleccionando dados a concluir os estudos a que se dedica.

« Estatistico historico de nossa patria, vem percorrer esta, e assim, admirar, a sua esplendida natureza, conhecer a amenidade do seu clima, a fertilidade de seu sólo e abundancia de suas minas que reclamam exploração, deparando sempre com preciosos assumptos para seus dados e observações.

« Não nos occupamos de um aventureiro portador de graciosas cartas de recommendação.

« Nas exposições de Pariz, o Sr. Van-Halle assignalou-se como artista de primeira ordem pela manufactura de sua fabrica de Bruxellas: bordados de ouro, prata, seda, rendas finissimas, etc., etc.

« Obteve a grande medalha de honra e occupou o primeiro lugar sobre todos os industriaes dos dous mundos, por isso é cavalheiro da *Legião de Honra de França*.

« Esta exposição custou ao seu autor o Sr. Van-Halle não menos de 800.000:000 .... (2.000.000:000 francos).

« Como escriptor, tem produzido magnificos escriptos, entre os quaes as suas—impressões de viagens no Brazil, um volume de 174 paginas, com que nos obsequiou, occupando-se do quadro de Pedro Americo a batalha de Avahy—, trabalho artistico, que pretendeu julgar, desmerecendo-o, uma nullidade. A critica foi sufficientemente pulverisada.

« E' dessa especie o estrangeiro que nos visita e propõe se a percorrer a nossa provincia, estudando a sobre todos os pontos de vista.

« Bem vindo seja.

« Os os saudamos e pômos á sua disposição as nossas columnas e bôa vontade para tudo que lhe possa ser util,

« Não temos mais a offerecer lhe.

« Como José Bonifacio, a data de 2 de Agosto de 1871, conservaremos a de 19 de Março de 1883.

« Disse elle: Esta data recorda-me a agradavel visita do Sr. Van Halle, cuja memoria guardarei com saudade.

« Parece me ouvir lhe que a sua divisa era *fé e trabalho*, estas duas eternas companheiras da esperança que não morre e da força que não desanima.

« Que mais posso desejar lhe? »

Pelo Sr. conselheiro Henrique d'Avila, ministro da agricultura, é o Sr. Van Halle, que ainda por alguns dias se conserva n'esta cidade hospedado no hotel Pariz, recommendado ao Sr. Souza Lima, presidente da provincia.

Esta noticia ao *Jornal Commercial* foi bem acolhida pelo publico, do mesmo modo que a do *Artista*, o qual publicou-a primeiro que o sobredito *Jornal Commercial*, e como depois veremos, tentou descobrir manchas, maculas, em minha honra.

Eram companheiros meus de viagem, da côrte para o Rio Grande do Sul, dous homens pertencentes ao *Corsario*; dous republicanos fogozos, da côr do indecente e misero pamphleto que por meus artigos publicados no primeiro orgão do imperio (o *Jornal do Commercio*) obriguei a suspender a impressão.

Perante este immundo *jornalesco*, defendi durante 2 annos consecutivos o chefe de estado e sua familia, com mais de 200 artigos sob a epigraphe, *Eu e o Corsario*, dos quaes os mais baratos custaram de 80$ á 120$ e 140$ pagos todos como já disse no balcão do *Jornal do Commercio*, sendo os mais caros, justamente os mais numerosos.

Não tive quem me ajudasse, nem mesmo algum dos cortezãos, que, como a maior parte dos padres e frades, teem sempre as mãos abertas para receber e raras vezes para dar, para ajudar.

E o officio de cortezão tem tambem suas regras; como os operarios elles recebem paga pelo seu trabalho (lisongear); e todo trabalho merece salario. São elles a desgraça dos reis; mas, Deus é justo, e os reis são condemnados a viver com elles.

A monarchia cahio e nenhum delles levantou a voz; e no entanto muitos deviam ao *generoso* ex monarcha, as suas posições sociaes e fortunas, como por exemplo: o Sr. Paranaguá, seu genro o Barão de Lorêto, Tosta (visconde de Muryitiba) e tantos outros.

E' com a ingratidão que o mundo paga suas dividas.

Uma pequena digressão:

Havia quasi decorrido um anno, desde a minha passagem por Petropolis, quando visitando o Conde de Carapebús, 1.º gentil homem da ex casa imperial e sendo amavelmente recebido, occorreu o incidente abaixo:

S. Exc. apresentou-me á sua senhora e a seu filho; e, em seguida fallamos acerca da queda da monarchia.

O Sr. Conde de Carapebús disse me que recebera recentemente uma carta de seu *augusto amo* datada de Nice e que, com o prazer de minha visita iria mostrar-me.

Sahio do salão e voltou poucos minutos depois trazendo uma carta na mão, na qual reconheci a lettra de D. Pedro de Alcantara.

Aqui vai um dos seus topicos:

« Amigo.—Gosamos boa saúde, e creio que Vmc., sua familia e outros amigos outro tanto o tenham. Pode-dizer em meu nome, que de nada tenho que queixar me das autoridades superiores da republica; mas, nem ao contrario, lhes devo muito: trataram-me bem na minha retirada para a Europa. »

Disse lhe eu então: « Admira-me que nenhum de tantos amigos e protegidos do ex-monarcha escrevesse uma só linha em seu favor ou mesmo, derramasse uma lagrima sobre sua queda. »

A condessa, antiga dama de honor da ex imperatriz, presa de viva commoção e subito sentimento, retorquio vivamente:

« Sim, Mr. Van-Halle! Tudo é verdade e muito *triste*!! »

Mas, voltemos aos nossos dous assalariados do *Corsario*:

Estes dous homens em questão, eram medicos novamente doutorados e logo que desembarcaram, correram ás redacções do *Artista* e *Echo do Sul* e tagarelaltão tanto, calumniaram tanto, com o fim de atacar com balas e metralha de declarar guerra sem treguas ao *inimigo do Brazil*, (a inveja se liga ao merito e o odio e a calumnia á pessoa) que, o *Artista* e o *Echo do Sul* que dantes viviam como *gato e cachorro*, fizeram as pazes para combater o inimigo commum.

Isto, não obstante ter o primeiro destes dous jornaes, publicado um artista de Welcome.

O *Artista* foi o primeiro a romper o fogo, atacando-me directamente na minha obra, intitulada: Impressões de minhas viagens no Brazil (já publicada e esgotada a 4.ª edição).

Nada é mais voluvel do que o homem; hoje, como S. Paulo, elle vos eleva ao setimo céo e amanhã, mesmo sem juizo formado, vos enforca.

O *Echo do Sul*, mais violento ataca me em minha reputação e honra e tão fortemente que meus amigos monsenhor Veras, vigario da cidade e Sr. Coimbra deste tempo juiz de direito, alarmaram-se a ponto de perguntarem me porque não respondia eu a taes accusações, ao que respondi:

« Tenho paciencia e com esta virtude muito se faz e, mesmo, os seus improperios, não me attingem. Deixai-o despejar seus saccos (lançar.) »

D'ahi a quatro dias seria o 1.º de Abril de 1883.

E como é costume na Europa, preparei-lhes e mandei lhes um succulento peixe o —*poisson d'Avril*; e tão succulento era elle que estou certo nunca mais se esqueceram emquanto viveram.

Ahi vai o peixe:

Fêche d'Abril

« Voulez vos composer une liste des calomniateurs effroyables?

« En tête il faut placé le redacteur a l'Echo un miserable!...

« On ne doit pas se gêner pour ceux qui son si peu pour les autres.

« Quant a son compé e, le redacteur de l'Artiste, je nirai passe loin; nous le verons après.

Para não estender-me muito, deixo de transcrever aqui a resposta dada a estes dous calumniadores.

Adiante.

Este—peixe,— tranquilisou um pouco meus amigos em questão.

Neste tempo, o Barão de S. José do Norte, chefe do partido conservador, ao qual pertencia o *Echo*, enviou-me seu filho, o presidente da municipalidade afim de desculpar o procedimento do jornal acima, dizendo por essa occasião: ser o redactor o culpado de tudo e que eu tinha razão de tratal o como *miseravel*, e subscreveu 2 exemplares da minha obra.

Como era de esperar, o *Echo* calou-se, pois os mortos não respondem; mas o *Artista*, vertendo sanha e improperios renovou o ataque, dizendo entre outras cousas: Quem é este Van-Halle? Que nos mostre algum artigo de sua lavra, para o podermos julgar!

Provavelmente, o *Artista* que pertencia ao partido liberal, do qual era chefe o Dr. Pio Angelo (medico) recebeu intimação igual a do seu companheiro de luta, pois em lugar de um respondi com tres artigos, e elle não deu signal de vida, contentou se com dizer: « O Sr. Van Halle pode escrever contra nós o que quizer, não lhe responderemos mais !! »

Fui cordialmente felicitado por meus amigos em razão da completa victoria, pedindo nessa occasião o meu album para mostral-o á sua senhora, o meu amigo Dr. Coimbra, juiz de direito, o qual escreveu o que se segue:

« Agradeço a delicadeza que teve, proporcionando o ensejo de examinar o seu interessante album.

« Quem de si apresenta documentos tão valiosos, conquistados pelo trabalho, que sempre honra, deve gozar da satisfação intima dos que se dedicam á uma boa causa e por ella pugnam com enthusiasmo. Felicito-o pois. Rio Grande, 16 de Abril de 1883 —Honorio Teixeira Coimbra, juiz de direito. »

Pouco depois, Mr. Veras, por sua vez pedio me o album e illustrou-o com as seguintes phrases:

« Illm. Sr. Van Halle.—Em vista de tantos nomes illustres que figuram em vosso precioso album, devia não consignar o meu, mas, o respeito a quem pelo trabalho e dedicação se torna recommendavel, faz-me dizer:

« No decurso de vossa vida, muitos dias se têm dado em os quaes, o prazer e a alegria encontraram o primeiro lugar; outros, porém, se succederam, em que só achastes dor e soffrimento; mas como homem emprehendedor e capaz de lutas, caminhastes, e continuaes ainda, porque comprehendeste que, o soffrimento é o verdadeiro remedio para que o homem feliz não se ensoberbeça; e para o infeliz uma prova de que Deus sempre se lembra delle provando sua paciencia e resignação; portanto curve o homem sua cabeça no meio dos soffrimentos e eleve seu pensamento a Deus.

« Louve portanto o homem feliz ao Senhor, porque delle emana sua felicidade.

« Louve ainda o infeliz porque só Elle tem sufficiente balsamo para curar as feridas produzidas pelas grandes dores.

« Rio Grande, 16 de Abril de 1883.—Monsenhor João Peixoto de Miranda e Veras, vigario da cidade do Rio Grande »

Notabile referens!

Passados 2 mezes, indo, segundo seu costume banhar-se na barra o redactor do *Echo do Sul*, apanhou-o um vagalhão e arrastou o para o fundo do Oceano; *et nunc erudimini*.

Passado mais algum tempo, 2 homens chegam do Rio de Janeiro, com o fim de inspeccionar o correio, do qual era administrador geral o proprio redactor do *Artista*.

Assim se faz nesta bemaventurada terra!.... nomeia-se o redactor de *um jornal*, um moço imberbe e extravagante, chefe de uma repartição de tão grande responsabilidade!!...

Os nossos dous homens, pediram para fallar ao Dr. Arthur (assim se chamava elle) e não o encontrando, mandaram-no chamar á sua redacção e declaram-lhe que vinham por ordem superior inspeccionar a sua administração.

Perguntou elle então, á quem tinha a honra de fallar e pedio lhes que, lhe mostrassem ordem do governo, no que accederam promptamente.

Eram elles dous emissarios do sobredito governo e pediram para examinar os livros concernentes á receita e despeza daquella repartição como tambem o estado actual do cofre.

Depois de escrupuloso exame, encontraram o *desfalque* de não menos de 15:000$000 somente relativos á timbres e á sellos.

Pedem-lhe que lhes explique a causa de tamanha *differença* e elle (o redactor) não o sabe explicar.

Chama seus empregados á presença dos dous delegados do governo e elles declaram nada saber.

Então, os emissarios em questão, intimam n'o á pagar a somma *desfalcada* dentro de 24 horas.

O delinquente declara que não póde pagar tal quantia.

Entretanto chega o chefe de policia, e a elle encarregam os dous inspectores de cumprir o seu dever, caso não pague o Arthur os....... 15:000$000.

Foi justamente o que aconteceu, indo o nosso administrador pairar á cadeia, onde demorou se 2 mezes.

Mas, estes homens, sempre teem amigos; e o Dr. Pio Angelo e o Sr. João Francisco Diana, deputado e mais tarde ministro dos negocios estrangeiros, abriram uma subscripção em seu favor, conseguindo pol-o em liberdade, com a condição de jamais exercer emprego algum do governo.

Esta especie de expiação e a vergonha propria de quem não só subitamente arrojado das regiões do poder as frias e humidas paredes de uma enxovia, calarão tanto no seu espirito além dos estragos causados pelas orgias, á que desde muito se entregava que morreu na idade de 23 a 24 annos victima de thysica pulmonar; *et nunc erudimini*.....

Um terceiro, redactor d'um jornalesco critico illustrado que me representára sob a figura de um camello montado pelo sabio digno Mura, redactor do «Jornal Commercial», embriagado e com uma garrafa, foi vencido no processo que contra elle instaurou o mesmo Mura e condemnado a 6 mezes de prisão.

Os dous medicos, desappareceram como por encanto e jamais ouvi fallar delles.

Obtive um completo triumpho.

Como se vê, «tout casse, tout lasse et tout passe»

Quanto aos cortesãos de que já fallei, e que repito ainda é «le malheur des rois»! ouvi o que digo sobre elles, caros leitores, na minha tragedia em 2 actos e em verso que tem por titulo *Mardocheu*, um paralello entre a côrte da Persia sob o reinado de Darius I que os 72 legisladores suppõem ser o Assuerus da Biblia, e a do Brazil sob o imperio de Pedro II.

Personagens da tragedia

Assuerus rei da Persia (Pedro II.)
Esther, rainha (Thereza de Bourbon.)
Roxana, filha d'Assuerus (princeza Isabel.)
Alexandre de Macedonia, vencedor dos Persas (Cond d'Eu vencedor ao Paraguay Tourneveau)
Mardocheu, tio e tutor de Esther, (o autor.)
Aman, 1º ministro (todo poderoso Lafayete)
Zarés, esposa de Aman, (condessa do Barral)
Timandro. 2º ministro, cortesão malicioso (Salles Torres Homem.)
Hydaspe, 1º official de palacio (Nogueira da Gama).
Asapes, 2º official (Pinto Mello).
Bagoas, cortesão amigo d'Assuerus (Paranaguá)
Elvira, 1ª cantora, Baroneza de Loreto, amiga de Roxana.
1º poeta do rei (Mucio Teixeira).
Cortesãos, aduladores, etc. etc.
Povo de Susa.

A scena passa se no palacio de Susa (S. Christovão).

Ouvi:

ACTO 1.º SCENA 1.ª

Aman et Hydaspe

Aman
« Hé quoi! le jour ne comence à luire
« Dans ce lieu redoutable oses tu m'introduire?
Hydaspe
« Seigneur, qú on se peut reposer sur ma foi
Que ces portes n'obeient qu'a'moi.
Venez, partout ailleur on pouvait nous entendre.
Aman
Quel est donc le secret que tu me veux apprendre?
Hydaspe
Seigneurs, de votre [illegible] roi, mille fois etonné
Le me souvien toujours que jái vous ai juré,
D'exposer à vos yeux par des avis sinceres,
Tout ce que le palais renferme de mystère;
Le roi d'un noir chagrin parait enveloppé.
Quelque songe effrayant cette nuit l'à frappé.
Pendant que tout gardait un silence paisible
Sa voix se fait entendre avec un cri terrible.
J'ai couru. Le desordre etait dans ses discours;
Il se plaint d'on peril que menacait se jours.
Il parlait d'ennemis des republicains, farouche,
Aléme le nom de Van Halle et du *Corsaire*, est sorti de sa bouche.
Il a dans ces horreurs passé toute la nuit;
Enfin, las d'appeler un sommeil que le fui,
Pour écarter de leu ces images funèbres,
Il fait apperter par son lecteur les annales celébres,
Ou les faits de son regne avec soin amassés,
Par des fidéles mains chaque jour son tracés.
On y conserve écrits, le service et l'offense
Monuments eternels d'amour et de vengeance
Le roi, que j'ai lessé plus calme dans son lit
D'une oreille attentive ecoute le recit.
Aman
De quel temps de sa vie a t'il choisi l'histoire?
Hydaspe
Il revoit tous les temp si remplis de sa gloire,
Depuis le fameux jour, q'au trône de *Cyrus*,
Le hasard placa *se jeune* l'heureux Assuérus.
Aman
Cesonge, Hydaspe, est donc sorti de son idée?
Hydaspe
Entre seo medecins fameux et ceux de la Chaldée
Le roi aussi fait venir parmi eux les divins astronomes qui savent le mieux
Lire dans un songe obscur les volontés des cieux.....
Mais..... quel trouble vous même aujourd'hui vous agite?...
Vôtre ame en m'ecoutant parait toute interdite?
L'heureux Aman, a t'il quelques sécrets ennuis;
Aman
Peut-tu me demander cela, dans ce lieu ou je suis?
Hait, crait, envic, souvent plus miserable,
Que tous les malheureux que le *Corsaire* accable!
Hydaspe
Hé! qui jamais du ciel [illegible] des regards plus doux?
Vous veyes, Seigneur, l'univers devant vous.
Aman
L'univers! Tout les jours un viellard, un vil esclave,
D'un front large, audacieux me dedaigne et me brave.
Hydaspe
Quel est donc cet ennemi d'l'Etat et du roi?
Aman
Le nom de Mardochée n'est il donc pas connu de toi?
Hydaspe
Quoi! ce vieux rapocteur, (extravagant) auteur de ces publications impies?
Aman
Lui-même; regarde dans les journaux ses ecrits!
Aman
Mais un si faible ennemi, peut-il troubler la paix?
L'insolent devant moi, ne se decouvre jamais,
En vain de la faveur du plus grand des Monarques
Tout *Persan* admire mes glorieuses marques;
Lui; fierément passe, et la tête immobile,
Traite tous ces honneurs d'un mépris servile;
Lance en public contre moi, des pamphlets audacieux
Qui me rediculise d'une maniére affreuse;
D'ou lui vient donc, cher ami, cette imprudent audace?
Toit qui dans ce palais voits tout ce qui passe?
Crois tu, que, quelque voix, ôse parler pour lui?
Sur quel roseau fragil a t'-il mis son appui?
Hydaspe
Mais on doi être juste, vous savez son avis salutaire:
Avec ses pamphlets et des urits, contre les mechants du Corsario,
Et la defense du roi dans les journaux, de sa bourse fut payée
Maintefois sa propre vie fût en denger et menacée.
Le roi par son courage promsit de le recompenser;
Assuerus, depuis ce temps, a ses promesses oublies.
Aman
C'est la monnaie des princes ingrats, quand le peril est passe!
L'interêt existe plus, et la reconaissance est mise de coté
Mais, j'entendes du bruit. Je sors. Toi, si le roi m'appele....
Hydaspe
Il suffit...

SCENA II

Assuérus, Hydaspe, Asaph

Assuérus
Ainsi donc, sans cet étranger, ami si fidéle,
Les conjurés *assassinaient* moralement le roi?
Qu'on me laisse, et que Hydaspe seul, reste avec moi.

SCENA III

Assuérus et Hydaspe

(*Le roi assis sur son trône*)

Assuérus
« Je veux bien l'avouer; cette audace perfide,
« l'avais oublié Mardoché dans ce presque assasinat parricide!
« Et j'ai pali deux foix au terrible recit
« Qui viennent de retracer les annales a'mon esprit,
« Remarquant de quel succés leur fureur fut suivi (o corsario).
« Avengle de l'âge, pour m'oter la vie.
« Mais cet é rangeur zelé, qu, d'un œil si subtil,
« Sut le noir *complot* du Corsaire, developpe le fil,
« En montrant contre moi une telle ferocité
« Enfin parlut, le roi et son dynastie fut sauvée
« Quel honneur pour son courage, et quel prix a-t'il reçu?
Hydaspe
« Les ministres, Rio Branco e João Alfredo lui ont promis beaucoup
C'est tout que je sus!
Assuérus
« Oh! les ministres!
« Oh! a'un si grand service oubli trop condamnable.
« Des embarras au trône, et ces voyages indispensables!
« Du soin tumultuex toujours un prince environné
« Vers des nouveaux objects, sans cesse entrainé.
« L'avenir l'inquiet et le present le frappe;
« Plus prompt que l'eclair le passé nous echappe;
« Et de tous ces flatteurs a toute heure empressé
« Il ne trouve, parmi eux, pas un, touché du vrai zêle
« Pour prendre á notre gloire un interét si fidéle:
« Enfin du merite oublié, nous fasse souvenir
« Toujours prompts à nous parler de ce qui faut punir.
« Hydaspe, dé l'absolu pouvoir vous ignorez l'ivresse
« Des taches courtisans la voix enchateresse.
« Destestables flatteurs! Present, le plus funeste
« Quia a pu faire aux rois la colere celeste.
« Oh! qui plutôt l'empire echappe à ma vengeance,
« Qu'un si rare bienfait a ma reconnaissance.
« Et qui voudrait jamais s'exposer par un roi?
« Que Mardochée a montré tant de fidelite par moi?
« Vit il encore?
Hydaspe
« Il voit l'astre que Vôtre Mageste eclaire.
Cossuérus
« Porquoi n'a t'il pas venu reclamer son salaire?
« Dans quelle province d'l'empire se cache-t'il a nos bienfaits.
Hydaspe
« Il passe souvent aux alentours du palais
« San se plaindre de vous, ni de sa destiné
« On maassure que par son generosité e sa bonne foi matale foistrompé
« Qu'il traine une veillesse honnête, mais peu aisé.
Assuérus
« Et je dois pourtant, pas oublier la vertu
« Qu'il à mon egard s'oublier, il se nome, dis-tu?
Hydaspe
« Mardochée c'est le nom que je viens de vous dire
Assuérus
Et son pays.
Hydaspe
« Puisque il faut tout vous dire:
« C'est un de ces desinteresses, connus par Votre Magesté
Desrires d'l'Escaut (Amers) que l'adriatique nous amene!
Assuérus
« Oh!... je sais.... je sais! O' ciel etant se injurié
« Qui pouvait croire? par mes propes sujets!
« Le vieillard courageux, par 2 fois au sacrifice de sa vie
« N'a pas reculé en frais pour moi, n'ecraignant l'envie
« Et par ses articles aux journaux mis les efforts impuissants
« Lui seul, et pas d'autres, une horde de mechants.
« Mais, puisqu'il m'a sauvé la vie, quelque soi n'importe.
« Hola' quelquen.
Hydaspe
Seigneur!
Assuérus
« Regarde á cette porte
« Vois s'il soffre á tes yeux quelque grand de ma cour.
Hydaspe
« Seignuer, c'est Aman, qui devance le jour (etc., etc.........

Desculpem-me os leitores a grande introducção d'este artigo sobre o mercado, pois a isto me vi forçado para vos dar algumas noticias relativas factos passados durante a minha chegada a Rio Grande, continuarei portanto no proximo domingo o estudo comparado que prometti fazer, fallando tambem de Pelotas.

J. Van Halle.

—

Errata

Chamamos a attenção dos leitores para a seguinte:

No artigo de 8 do corrente comece-se á lêr do numero I e quando chegar-se ao seguinte topico: Quatro dias depois, o *Diario da Bahia*, folha official com data ete ut, publicava o seguinte, leia-se do principio—Officio etc... Depois disto então comece-se á lêr do seguinte:

Infelizmente para fallar a verdade Pernambuco, etc., etc., e só assim poder-se-ha comprehendel-o.

Recife, 18 de Novembro de 1891.

J. Van Halle.

(*Continua*)

Pombos

Com esta epigraphe deparei, no *Diario* de 28 e *Lidador* de 31 de Outubro proximo passado, com um nogento escripto assignado por Joaquim Tenorio da Silva, de quem o nome não se perca.

O Sr. Joaquim Tenorio não respondeu ao meu artigo de 26 de Setembro, e nem mandou publicar o attestado que muito abona sua conducta civil e moral, como provoquei-o, no final de meu referido artigo; logo aceitou o qualificativo que lhe propuz: « que se viesse a imprensa e não « o publicasse, seria considerado o ente mais « intrigante e... da comarca da Victoria. »

O Sr. Joaquim Tenorio devia lembrar-se que o ente mão não infama, antes de procurar infamar-me; porém resta-me a satisfação de sermos muito conhecidos n'esta comarca.

Com relação a distanciar-se de mim, diz muito bem, visto conhecer a falta de caracter que se apodera de si, sendo feliz a pessoa que não se relaciona com semelhante creatura digna de desprezo.

O que diz respeito a manivelas, isto é de combinação com sua pessoa e procedimento, restando a falta de considerar-me por si.

Em dizer que está prompto para responder a quem me mandou, devo dizer ao Sr. Joaquim Tenorio, que com isto não se justifica perante o publico, deixando a certeza de não ter o que allegar a meu respeito.

Estou certo que se o Sr. Joaquim Tenorio informasse bem sua chronica ao seu amigo que escreveu semelhante phraseado, elle não se atrevia a tanto, aconselhando o que lhe era offensivo. Provoco ainda ao Sr. Joaquim Tenorio, com a condição de lhe serem revertidos os insultos que me dirigir, para que mande publicar cópia do tal attestado, e então me achará disposto para acompanhal o na *conta corrente*, como diz no seu nogento escripto, pois é quando pretendo escrever um resumo de sua chronica, provando com as pessoas mais honradas do 3.º districto desta comarca.

Fique bem certo, Sr. Joaquim Tenorio, que se não der publicidade ao documento, pelo qual insisto, não virei mais á imprensa responder a entes como o senhor, pois seria preciso perder o precioso tempo.

S. João dos Pombos, 5 de Novembro de 1891.

Pedro Archanjo de Medeiros.

Quando ha necessidade de se purgar as creanças, se se recorre aos medicamentos usuaes da pharmacopéa, nada se consegue, pois a creança repelle o remedio, e se chega a tomal o, vomita pelo menos uma porção, e isto no meio de gritos e de choro, de maneira que o medicamento vem a fazer-lhe mal em vez de produzir o bem desejado.

Nada disto succede quando se ministra a fructa Julien que tem o aspecto de um confeito, um gosto assucarado e muito agradavel.

As creanças tomam este purgativo como uma gulodice, sendo necessario limitar lhe a quantidade. Por sua acção benefica é a medicação que mais convem á infancia.

Eleição

Das pessoas que teem de festejar pela terceira vez o milagroso SANTO AMARO, que se venera na igreja da Santa Cruz, na freguezia da Boa-Vista, no dia 15 de Janeiro do anno de 1892.

Juiz perpetuo
O Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

Juiza perpetua
A Exma. Sra. D. Maria Francisca de Magalhães Ribeiro.

Juiz por devoção
O Illm. Sr. João Francisco de Sant'Anna Costa.

Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Professor Geminiano Joaquim de Miranda.
Dr. Luiz José da Silva.
Dr. João Athenogenes de Barros Luna.
Tiburcio Valeriano dos Santos.
Candido Fernandes Bastos.
Antonio José de Araujo Filho.
Francisco de Paula Graça.
Elisio Alberto da Silveira.
Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Rvdm. vigario Manoel Candido das Chagas Gondim.
Alfredo Pessoa Candido das Chagas.
Joaquim Martins de Oliveira.
Rvdm. padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.
José Joaquim Alves Pacheco

Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Francisca das Chagas Cavalcante Pessoa.
Esposa do Sr. Agostinho, pratico da barra.
D. Maria Joanna Cavalcante Rozés.
D. Maria Venancia.
D. Julia Saraiva de Mello
D. Isabel de Hungria Ribeiro.
D. Maria Grata da Camara Martins.
D. Brasilia Amelia da Costa Carvalho.
D. Maria de Mendonça Figueiredo.
D. Guilhermina da Motta Botelho.

Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Francelino Rodrigues de Moura.
Manoel Porfirio de Araujo.
Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.
Capitão Joaquim Tiburcio Pereira de Magalhães.
Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.
Sebastião Lopes do Amaral.
Joaquim Antonio de Souza.
Capitão Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.
Antonio Alves Villela.
José Castor de Araujo Souza.
Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves
Alfredo Ambrosio Ribeiro.
Joaquim Eustaquio das Neves.

Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Ananias de Andrade Lima.
Esposa do Exm. Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
D. Edeltrudes de Almeida Moraes Pinheiro.
D. Maria Isabel de Oliveira Maia.
D. Marianna Julia Monoqui das Chagas.
D. Julia Josephina Baptista.
D. Rita Marcelina Ribeiro.
D. Umbelina da Rocha Pereira.

Mordomos
Os Illms Srs.:
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Antonio Gomes e Silva.
Luiz Alves Barbosa.
João Baptista Filgueira Galvão.
Adelino Antonio Guimarães.
João Chrispiniano Ferreira Borges.
Leobaldo Liberato dos Santos Fragoso.
Francisco Borja de Almeida.
João de Souza Rangel
Manoel Bernardino Ramos.
Olympio de Barros da Fonseca.
Tenente Antonio Pedro de Azevedo.
Domingos Antonio da Silva Beiriz.
Rvdm. padre Albino de Carvalho Lessa.
Jeronymo José Bustorff.
Laurentino do Rego Barros.
Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.

Mordomas
As Exmas. Sras.
Esposa do Sr. Alpiniano Cavalcante Marques.
D. Philomena de Freitas Nogueira.
D. Maria Moreira Dias.
Esposa do Sr. João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
Esposa do Sr. capitão João Domingos da Silva Pinto de Almeida Guimarães.
Esposa do Sr. capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo.
D. Anna Christina dos Santos Fragoso.
D. Herculana de Farias Tavares.
D. Maria da Conceição.
D. Maria Thereza Cavalcante de Albuquerque.

Devoção de Santo Amaro na igreja da Santa Cruz, em 15 de Novembro de 1891.

O vigario, *Augusto Franklin Moreira da Silva.*

O escrivão da devoção,
Rodopiano da Cruz Ribeiro.

Os habitantes de Gamelleira, amigos do Dr. Lindolpho H. Correia de Araujo, apresentam-lhe sinceros pezames pelo infausto passamento de seu venerando pai; e pedem que volte o mais breve possivel a assumir o exercicio de seu cargo, visto estarem anarchisando a comarca.

Programma da festa de S. Miguel em Afogados

A's 7 horas da noite dos dias 20 e 21 entrará o triduo solemne, tocando antes e depois a banda do 2º batalhão.

A's 4 horas da manhã de 22 rezar-se-ha uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram com seu obulo para a mesma festividade.

A's 5 horas será despertada a briosa população de Afogados, por uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, que raiou o dia em que se vai festejar o principe dos principes.

A's 11 1/2 horas da manhã depois das tercias do estylo, entrará a festa, sendo officiante o Revdm. padre vigario, e será cantado o Gloria a grande partitura do maestro Santos Pinto, denominada em Fá, antes de subir á tribuna sagrada o já bem conhecido pregador frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que com a sua palavra fará patentear os elevados dotes do Archanjo S. Miguel.

Será executada uma linda ouvertura, obrigada a clarinetto; o credo é do festejado Colás. Ao terminar a festa fenderá aos ares um grande aerostato.

A's 4 horas da tarde tocará em frente á capellinha a mesma já citada banda.

A's 5 horas será arreado o estandarte e recolhido á casa da nova juiza, a esposa do Sr. tenente Lino Francisco das Chagas, com a mesma formalidade da sahida.

Soltar-se-hão diversos balões, onde terá um que levará o seu competente *para quedas*, offerecido pelo bem conhecido João Mariz.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum*, subindo á tri

MUTILADO

ILEGÍVEL

buna sagrada o padre Pedro Paes e Paiva, sendo o *Te-Deum* denominado de *Dó*.

A fachada da capellinha será illuminada interna e externamente todas as noites.

Dará fim a esta festividade um grande e variado fogo de artificio fabricado pelo já bem conhecido pyrotechnico Teixeira. A armação do templo está confiada ao insigne armador Agostinho.

A commissão não podendo levar a effeito a illuminação da rua, pede aos moradores de illuminarem as fachadas das suas casas, para maior brilhantismo da festa, e agradece a todos que concorreram com seus obulos.

Consistorio da capella de S. Miguel em Afogados, 17 de Novembro de 1891.

João Baptista Esteves de Souza, presidente.
Francisco Francelino de H. Chacon, Secretario.
Estevão Laurindo Coelho da Silva, Thesoureiro.

Festa de Nossa Senhora do Monte

Participa-se ao respeitavel publico e especialmente aos devotos da Excelsa Senhora que, por ser tempo de luar, está designado o dia 10 de Janeiro proximo futuro de 1892, para a festa e grande romaria.

Por ora ainda não se póde mandar o o programma da mesma, o que far-se-ha nas proximidades

Convém que os fervorosos devotos vão se dispondo como sempre, para, ainda uma vez testemunharem a sua fé, piedade e magnanimidade com a milagrosa imagem de tanta devoção, pois, além da despeza para a festa, occorrem mais as seguintes: os dous caixilhos que já se acham em execução; duas coroas de prata para imagem apparecida e seu Menino Deus, no valor do 58$000 (a credito), ao ourives Sant'Anna, desde o mez proximo passado; ha ainda um *deficit* da nova estrada em razão da não interpretação até hoje; está sendo retocado de novo o encarnamento da milagrosa imagem do Monte, por ter mudado o encarnamento para muito branco, pelo Sr. Manoel Adolpho, em 1888 !... etc., etc.

Finalmente, espera-se ainda uma vez, que não seja desmentido tanto engrandecimento, que tem dado os bons e verdadeiros filhos de tão boa Mãi.

Devendo notar se ainda que a festa monumental aguarda se para a data mais memoravel do Monte, para quando Deus e sua Virgem Mãi quiserem, assim se executar.

Que aconteça, são os sinceros votos e desejos das populações de Olinda e Pernambuco !

Novembro de 1891.

O clerigo *Juvenal*.

Não me queixo da doença, mas sim de suas consequencias. — Assim dizia uma mãi de familia afflicta ao ver seu filho, depois de ter escapado de uma forte febre typhoide, definhar pouco a pouco por causa da convalescença longa e penosa que ameaçava degenerar em consumpção. Em casos destes produz verdadeiros milagres o vinho de «Quinium de Labarraque», unico preparado deste genero, approvado pela Academia de Medicina de Paris, restaurador das forças de primeira ordem nas convalescenças das febres typhoides, nas fluxões do peito, nas mulheres depois do parto, etc., etc.

Vende se em todas as pharmacias e em razão de sua energia e da quantidade que contém os frascos sahe mais barato que a maior parte dos productos similares.

JURO

Venerandas cinzas de minha mãi ! ! !

N. 295

Queiroz & Barbosa estabelecidos e negociantes a rua Direita n. 13, com fabrica de cigarros denominada a *Fabrica das Flores*, sendo responsaveis pela mesma firma José Correia de Queiroz e Francisco Mariano Paes Barbosa, que se dignou mandar registrar o emblema que adoptaram para seus cigarros especiaes denominados «Flor dos Alpes», abaixo declarado.

O emblema é em papel branco de impressão, medindo 12 centimetros de comprimento, e 7 centimetros e 4 milimetros de largura, em fórma de quadrilongo, tendo no centro uma figura de menina sentada em um campo verde, e todo juncado de flores, em fórma de escoceza, traje a Jucey, com uma fita azul passada a cintura, olhar fixo e cabellos castanhos, ondulados, mostrando nos a grinalda com uma das mãos firme no chão, e outra sobre as pernas um pouco concavas, tendo botas escuras de canno alto, a camponeza, deixando ver se a margem as seguintes palavras em tinta branca sombreadas de preto: «Flores dos Alpes», do lado esquerdo em letras maiores aonde lê se em tinta branca avivadas de azul claro sombreoda de encarnado e preto *Fabrica das Flores* em typo menor e cor amarella sombreadas de preto e branco e mais abaixo em tinta encarnada sombreada de preto, typo maiusculo «Flores» tendo ao lado nos estreitos em fórma de fita orlada de preto e encarnado com o centro azul claro e aonde lê se em tinta encarnada «Rua Direita n. 13» e do outro lado com as mesmas cores e tintas «Queiroz & Barbosa» e horisontalmente em papel branco e tinta encarnada o decreto n 2,682 de 23 de Outubro de 1875 para aquelle que contrafizer a presente marca.

Recife, 22 de Outubro de 1891.

Queiroz & Barbosa.

—

Apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife as duas e meia horas da tarde de 14 de Outubro de 1891.

O Secretario,
Benedicto Palha.

Registrada sob o n. 295 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Outubro de 1891.

O Secretario,
Benedicto Palha.

Tem 6$000 em estampilha e sello da Junta Commercial do Recife.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Maaj summo cuidado com as as affecções dos bronchios

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se, pois, os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saude e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto as victimas da tosse, constipações, catharros, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento de sua final cura, uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saude, qualquer pessoa que o use deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

449.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Espeança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camisas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mas que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança
63--Rua Duque de Caxias--63
Pedro Antunes & C.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

O Sedlitz ch. chanteaud, é o purgante mais efficaz contra a prisão de ventre, enxaqueca, dores do estomago, gotta, rheumatismo, etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija-se um embrulho amarello e a marca ch chanteaud, unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Burggraeve.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que estão se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar me. Com applicação somente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S, pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que coteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e auctoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente á arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Algumas opiniões medicas

SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA'

... Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará com brilhantes resultados nas differentes fórmas de bronchites e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.—Dr. *Lopes Pessoa* (Recife).

—

Tenho-o empregado em minha clinica, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emolientes, e principalmente na bronchite catharral das crianças, quando atravessam a crise da primeira dentição. — Dr. *Emygdio Montenegro* (Recife)

—

... O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J A de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com assas proveito na minha clinica, nas molestias broncho-pulmonares. — Dr. *Francisco Augusto da Silveira* (Recife).

—

... E' um excellente balsamico expectorante e como tal o tenho empregado sempre com bons resultados nas affecções pulmonaes. — Dr. *Vicente C. da Maia* (Pelotas.)

—

... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho-pulmonares. — Dr. *Carlos Marchand* (S. Gabriel).

—

...As secreções muco-purulentas, symptomaticas da turberculose pulmonar, modificam se vantajosamente tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar E' portanto, o Peitoral de Cambará um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão frequente no Brazil.—Dr. *Urias da Silveira* (Rio de Janeiro).

—

.. E' de grande utilidade nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.—Dr. *Camacho Crespo* (Rio de Janeiro).

—

... Tenho-o empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios. O xarope Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.—Dr. *J. J. Pereira de Souza* (S. Paulo).

—

... Me he dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparejo respiratorio, especialmente en las bronquitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta R.* (Elqui, no Chile).

—

... Tenho o empregado, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muitos satisfactorios. Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'este medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.—Dr. *Luiz José de Araujo Filho* (Rio do Janeiro).

—

... Acho muito importante a sua nova preparação Peitoral do Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar. — Dr. *José Lassala* (Pelotas).

—

... Fui ultimamente obrigado a lançar mão d'elle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar, a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.—Dr. *Carlos Henriqson* (Santa Victoria do Palmar).

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dô sciatica, engorgitos de pelle, canceres, e canceros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoides, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attest dos já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro a noite.

As criança de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 19 de Novembro de 1891.

Cambio sobre Londres 90 d/v 11 d. por 1$000 do banco hontem.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Adoptaram os bancos a taxa de 10 3/4 para a cobranca, recusando saccar para o mercado acima de 10 5/8 até 2 horas da tarde quando o London realizou algumas transacções a 10 3/4, retirando as fechar para 10 5/8

Papel particular foi negociado a 10 3/4, 10 7/8 e 11 d.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancos nominal a 11 d.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	4$400 a	4$800
Somenos idem idem.	3$400 a	3$700
Mascavado idem idem	2$900 a	3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$900 a	3$000
Retame idem idem	2$500 a	2.[illegible]
Usinas idem idem	4$000 a	4$600

O mercado acha se animadissimo.

—

A exportação até 8 do corrente consta de 8456 saccos e 1130 barricas de assucar branco, pesando 653.900 kilos e 32.138 saccos de assucar mascavado pesando 2.103.645 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$800.

—

Até 8 do corrente foram exportadas 623 saccas e 64 fardos de algodão pesando 59.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 25$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota se a 1$700 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

—

Até 8 do corrente foram exportados 622 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar	Algodão
		Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 17	59506	866
Animaes	1 a 19	7316	611
Estrada de Ferro Central.	1 a 18	2662	164
Idem de S. Francisco	1 a 17	55995	117
Idem do Limoeiro.	1 a 17	40529	7274
Vapores.	1 a 16		1852
Somma		166008	11884

—

Alcool

Por pipa de 480 litros de 190$000.

—

Até 8 do corrente foram exportadas 141 pipas

Aguardente

Por pipa de 480 litros 110$000.

—

Foram exportadas até 8 do corrente 247 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 480 réis por kilo.

Importação

Barca ingleza «Ethel», entrada de Terra Nova, em 18 e consignada a Blackburn Needham & C.

Bacalhâu 3000 barricas e 2500 meias ditas á ordem.

—

Barca nacional «Maria Angelina» entrada de Pelotas, em igual data e consignada a Amorim & C.

Xarque 15.000 arrobas á ordem.

—

Lúgar inglez «Mysamry», entrado de Pelotas, em igual data e consignada a Joaquim da Silva & C.

Xarque 14.450 arrobas á ordem.

—

Barca ingleza «Vigil», entrada de Cardiff, em 4 e consignada á ordem.

Carvão de pedra 852 toneladas á ordem.

—

Hiate nacional «Aurora 2º», entrado de Macau, em 17 e consignado a Carlos Antonio de Araujo.

Assucar 150 saccos.
Algodão 160 ditos.
Sal 120 alqueires á ordem,

—

Vapor francez «Cordouan», entrado de Bordeau e escala, em 19 e consignado a H. Burle & C.

Carga de Lisboa e Porto

Alhos 40 canastras á ordem.

Amendoas 2 barricas a Guimarães & Valente, 1 a Abrantes & C.

Aguardente 1 barril a Annes B. Cooper.

Azeite 20 caixas a Companhia de Estiva, 1 a Abrantes & C.

Agua de vidago 5 caixas aos mesmos.

Alfazema 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Bagas 4 caixas á ordem.

Cebollas 100 caixas a Companhia de Estiva, 25 a Guimarães & Valente, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 2 a H. B. de Oliveira.

Cal 100 barris a Companhia de Estiva, 50 a Tavares de Mello Genro & C., 75 a Guimarães & Valente, 25 a Miranda & Souza.

Castanhas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Figos 3 caixas a E. M. de Barros 10 a Silva Guimarães & C., 2 a Abrantes & C.

Fructas 15 caixas a Companhia de Estiva.

Nozes 1 barrica a Abrantes & C.

Oleographia 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Painço 1 barrica a Guimarães & Valente.

Passas 7 caixas a E. M. de Barros, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a Dias Fernandes & C.

Palitos 13 caixões á ordem, 1 a A. Maia & Rodrigues.

Rolhas 5 saccos aos mesmos.

Tapetes 1 caixa aos mesmos.

Uvas 10 barricas a E. M. de Barros 10 a Abrantes & C.

Vinho 12 pipas e 80 barris a Companhia de Estiva, 5 a Joaquim Tavares, 1 a Abrantes & C., 24 a José Joaquim Alves & C., 9 a Annes B. Cooper, 10 e 270 caixas a Companhia de Estiva 20 e 40 á ordem, 400 a Francisco R. P. Guimarães & C., 6 a M. Lima & C.

—

Vapor austriaco «Medea», entrado de Trieste, em 19 e consignado a H. Forster & C.

Farinha de trigo 26 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 1500 á ordem.

Papel 2 caixas a Azevedo & C., 52 fardos a T. José.

—

Exportação

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Askley*, para Estados Unidos, carregaram:

Costa & Medeiros, 440 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 493 saccos com 104,370 kilos de assucar mascavado.

Julio & Irmão. 626 kilos de borracha de mangabeira e 121 saccos com 9,875 kilos de assucar mascavado.

A. Paurstan & C., 7 caixas com abacaxis.

— No vapor francez *Cordouan*, para Buenos Ayres, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 400 barricas com 43,880 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, para New York, carregaram:

Abe Stein & C., 9,130 pelles de cabra.

— Na barca norueguense *Ophir*, para Estados Unidos carregaram:

Ponlman & C., 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Franco, 50 barricas com 4,800 kilos de semente de carnaúba.

Guimarães & Valente, 100 caixas com 3,000 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 160 saccas com 12 380 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 800 saccos com 48,000 litros de cal preta.

M. Caminha & C., 100 saccos com 9 671 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão *Lissabon*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Cordouan*, para Santos, carregaram:

M. Maia & C., 25 pipas com 12000 litros de aguardente.

— No vapor francez *Colombia*, para Santos, carregaram:

S Guimarães & C., 30 pipas com 13,800 litros de alcool

— No hiate *Victoria*, para Macáo, carregaram:

V. Costa & C., 10 garrafões e 2 caixas com 156 litros de genebra.

— No hiate *Adelina dos Anjos* para Macahyba, carregou:

M. G. Pires, 5 caixas com 200 litros de vinagre e 1 dita com 8 ditos de xarope para groselle.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	223
Assucar branco (kilo)	263
Assucar mascavado (kilo)	166
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$400
Caroços de algodão (kilo)	36
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	900
Café restolho (kilo)	700
Café moido (kilo)	1$200
Carnauba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	416
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$166
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	140$000
Pelle de carneiro (cento)	140$000
Semente de carnauba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Fatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (cada)	10$

—

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:
Do dia 1 a 18 — 482 337$116
Idem de 19 — 29:318$704
— 511:655$840

Renda do Estado:
Do dia 1 a 18 — 150 211$352
Idem de 19 — 5:316$394
— 155 527$746

Somma total — 667:183$586

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Dominguez.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

—

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 14 — 40 260$133
Idem de 16 — 4:630$051
— 44.890$184

—

Recife Drainage

Do dia 1 a 14 — 4:880$910
Idem de 16 — 2:44$805
— 5:175$715

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Bordeaux e escala—21 dias, vapor francez «Corduan» de 2634 toneladas, commandante Sicard. equipagem 49, carga varios generos, a H. Burle & C.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho nacional «Penedo» de 144 toneladas, capitão João Moll Boeck, equipagem 9, carga varios generos a José de Sá Leitão.

Pelotas—24 dias, patacho allemão «Antje» de 166 toneladas, capitão J. de Burk, equipagem 5, carga xarque, a M. Maia & C.

Bahia e escala - 8 dias, vapor nacional «Jaboatão» de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Cardiff—45 dias, barca americana «Rebecca Cromwell» de 576 toneladas, capitão G. E. Southard, equipagem 10, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro — 9 dias, barca norueguense «Ori n» de 329 toneladas, capitão S. Stendal, equipagem 9, em lastro, a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Corrientes» commandante E. Leyani, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

41 bois pesando 5 445 kilos.	
914 kilos de peixe a 20 réis	18$280
4 cargas com farinha a 200 rs.	$800
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$900
4 cargas com galinhas a 600 rs.	2$400
2 cassuás com galinhas a 400 rs	$800
26 columnas a 600 rs.	15$600
6 suinos a 200 rs.	1$200
31 taboleiros a 200 rs.	6$200
53 compartimentos com farinha a 500	26$500
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
112 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs	4$800
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
49 talhos a 2$	98$000
	254$780
Rendimentos de 1 a 17 do corrente	4.283$180
	4.537$960

Preços do dia:
Carne verde de 500 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$100 idem.

—

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Espirito Santo*	23
Europa	*Colombia*	20
Europa	*Lissabon*	20
Sul	*Advance*	20
Europa	*Dalton*	20
Europa	*La Plata*	21
Europa	*Tijuca*	22
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Fernando	*Beberibe*	24
Norte	*Rio Formoso*	24
Norte	*Una*	25
Sul	*S. Francisco*	28
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30
Sul	*Jacuhype*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Espirito Santo*	20 as	6 h.
Sul	*La Plata*	21 as	2 h.
Sul	*Maranhão*	22 as	5 h.
Europa	*Trent*	23 as	2 h.
Norte	*Brazil*	24 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 h.

—

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Farmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde serviu como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 2 horas no largo do Corpo Santo n. 45 ... residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas das 8 ás 10 da manhã.

(Chamados por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 286.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 26 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico-Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

EDITAES

— O Dr chefe de policia manda tornar publico, para os devidos fins, que nesta data resolveu considerar sem effeito as licenças anteriormente concedidas para uso de armas defesas, quer provisoria, quer definitivamente.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 17 de Novembro de 1891.

Servindo de secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

DECLARAÇÕES

Curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que estará aberta, de 16 a 30 do corrente, a inscripção para os exames dos preparatorios leccionados neste curso e indispensaveis para a matricula nos estudos superiores.

A inscripção far-se-ha por meio de requerimento dirigido ao director, devendo os examinandos estranhos ao curso pagar, em estampilhas appostas em suas petições, a taxa de cinco mil reis estabelecida no art. 461 do Regulamento, que baixou como Dec. n. 1232 F. de 2 de Janeiro do corrente anno, por cada materia a cujo exame desejem submetter-se, e apresentar a mesa julgadora um *curriculum vitæ* assignado pelo Director do estabelecimento particular em que estudaram, ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, donde se possão colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiverão no curso de estudos—art. 460.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

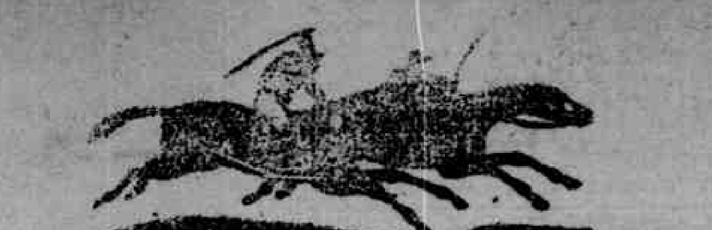
Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje, resolveu diminuir quatro kilos no peso que carregarem os animaes de Pernambuco que já tenham obtido victorias no Prado da Estancia; ficando porém estabelecido que em caso algum será o peso inferior a 55 kilos e nem superior a 60, seja qual for o numero de victorias.

Os animaes porém que ainda não alcançaram victorias no dito Prado, carregarão com 51 kilos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida á realizar-se domingo 29 de Novembro de 1891

1.º PAREO— NAZARETH — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—RECIFE—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO TRILHOS URBANOS — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nessa ou maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—BEBERIBE — 1.200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

5.º PAREO—JABOATÃO—1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros no Prado Pernambucano. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—VICTORIA—1,200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—CABO— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em superior distancia nos prados do Recife e não tenham victoria nestes ultimos cinco mezes no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO —OLINDA — 1,000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em superior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Trilhos Urbanos o animal Malange, Victoria o animal Piramon, Olinda o animal Berlim.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes,

A ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas será restrictamente observado.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 24 do Novembro, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Novembro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22 (antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos e pedras preciosas.

Encarrega-se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarrega-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão etc etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Aviso

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Acontecendo que muitos senhores recebedores de mercadorias que são transportadas por esta estrada de ferro, demoram-se em retiral-as, embaraçando por essa causa o serviço da estação central, são convidados os interessados á observarem o que dispõe os arts. 34, 42 e 76 do regulamento abaixo transcriptos que serão rigorosamente observados em vista do grande transtorno que sobrevem com essa demora.

Art. 34. « Os objectos, cujo transporte se effectuar pelas condições da Tarifa n. 2, podem ficar *12 horas do dia* na estação da capital e *36* nas do interior. Findo que seja este prazo, só permanecerão nos armazens das estações por conta e risco de quem pertencer e pagando a seguinte armazenagem por unidade ou fracção de 10 kilogrammas, e por dia.»

«Pelos primeiros 30 dias 50 reis por dia

«De 31 á 90 dias 100 reis por dia «

Art. 42. « As mercadorias cujo transporte se effectuar pela tarifa n. 3, podem ficar 24 horas de dia na estação da capital e 48 horas nas do interior; findos os quaes pagarão 200 reis por 1000 kilogrammas ou fracção de 1000 kilogrammas e por dia de demora »

« A administração em taes casos não responde por extravios ou damnos.

Art. 76. « Na cobrança da armazenagem de mercadorias não são contados os dias de chegada, entrega ou despacho.«

Recife, 17 de Novembro de 1891.

J. A. Conolly,
Superintendente.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição, faço publico que paga-se amanhã 20 do corrente a todas as classes que ainda não foram pagas e relativamente aos seus vencimentos do mez de Outubro ultimo.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e findam ás 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Sociedade Conciliação

De ordem superior aviso e convido a todos os socios desta sociedade para comparecerem á sessão no dia terça-feira 24 do corrente, ás 7 horas da noute para se proceder a eleição dos funccionarios que teem de reger a sociedade no futuro anno de 1892 a 1893.

Recife, 19 de Novembro de 1891.

O secretario interino,
G Santa Marta, 32.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA A' REALISAR-SE NO

Dia 22 de Novembro de 1891

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Consolação**— 1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife podendo entrar eguas e pequiras até 1,30m. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boulanger...	—	Alazão......	Pernamb...	51	Encarnado e preto....	Coud. Arraial.
2	Camponez...	—	Mellado	»	51	Azul e ouro..........	A. P. Santos.
3	Fantina.....	—	Castanho....	»	49	Roxo e amarello.....	M. A.
4	Romeo.......	—	Baio.........	»	51		Coud. Portuense.
5	Pouillac.....	—	Rodado	»	51	Preto branco e encar.	Penna Junior.
6	Rio-Ave......	—	Pedrez.......	»	51	Azul e encarnado.....	J. de Oliveira.
7	Pensamento..	—	Alazão.......	»	51	Encarnado e branco..	J. N. Ferreira Gomes.
8	Pirahy......	—	Baio.........	»	51	Azul e encarnado. ..	A. A.
9	Inverno.....	—	Mellado.....	»	51	Grenat e azul	Coud, Perdigão.
10	Caruana....	—	Zaino.......	»	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.
11	Rio da Prata.	—	Rodado......	»	51	Encarnado	J. A. da Silva.

2.º Pareo—**Prosperidade**—1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pharisen....	—	Castanho	Pern.......		Encarnado e azul....	R. Costa.
2	Florete......	—	»	»	55	Branco e encarnado..	Francisco Freire.
3	Village......	—	Baio	»	55	Roxo e amarello.....	F. Costa.
4	Turco 2.º....	—	Alazão......	»	55	Grenat e azul.......	J F. Moura.
5	Mirante.....	—	Castanho.....	»	55	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
6	Malange.....	—	Russo........	»	55	Verde................	Coud. 24 de Maio.

3.º Pareo—**Progresso**—1 000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim.......	-	Zaino........	Pern.......	55	Azul e encarnado....	Correia Rezende.
2	Lucifer......	—	Rodado......	»	57	Verde e amarello....	Antonio Ulhoa.
3	Pyrilampo...	-	Tordilho....	»	55	Granat e azul.......	J. E. Ferreira.
4	Potosi.......	—	Castanho....	»	57	Branco encarn. e preto.	Silva & Ribeiro.
5	Vivaz	—	»	»	55	Grenat e ouro.......	F. Ramos.

4.º Pareo.—**Compensação**.—1.250 metros—Animaes pongas. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 oa 3 º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante......	3	Alazão......	Pern.......	57	Verde e amarello....	Oscar.
2	Faceira	5	Rodado......	»	54	Azul, branco e encarn	Coudelaria Cruzeiro.
3	Tenebrosa....	4	»	»	52	Azul e branco	R. Monteiro.
4	Tenorino 2º..	5	Alazão......	»	56	Encarnado e branco.	J. M. Lima.
5	Moema	5	Zaino.......	»	56	Branco e encarnado..	J. F. de Albuquerque.

5.º Pareo—**Emulação**—1 000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1º. 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Marujo 2º. ..	—	Rosado.......	Pernamb..	55	Encarnado e branco...	A. M. Costa.
2	Tiberio......	—	»	»	55	Encarnado e azul....	R. Costa.
3	Vingador.....	—	»	»	56	Enc. e bonet preto...	Coud. 1º de Junho.
4	Ida..........	—	»	»	53	Rosa e preto........	Coud. Ida e Volta.
5	Pirata.......	—	Zaino.......	»	55	Encarnado...........	J C. Albuquerque
6	Patchouly....	—	Russo.......	»	55	Enc. e bonet preto...	F Maia.

6.º Pareo—**Velocidade**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity......	—	Castanho....	Pern.......	55	Grenat e azul	A. Taques.
2	Talisper	—	Rodado......	»	55	Azul e branco.......	Coudelaria Recife.
3	Sans-souci...	—	Baio........	»	55	Ouro e branco.......	D. Anna L. Mattos
4	Maranguape..	—	Alazão......	»	55	Preto, enc. e ouro....	Dr. B. B. da Fonseca.

7.º Pareo.—**Animação**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 31 de Agosto nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Circe........	—	Alazão......	Pern	55	Encarnado...........	M. L Machado Junior.
2	Rosa-Branca.	—	Russo.......	»	53	Roxo e amarello.....	J. N. da Silva.
3	Flautista ...	—	Castanho....	»	55	Encarnado. br. e azul	X. Bahia
4	Prometheu...	—	Rodado......	»	55	Preto, branco e enc..	Coud. Nerundio.
5	Taitcier.....		Baio........	»	53	Branco e azul.......	J N. da Silva.
6	Pirahy......	—	»	»	55	Azul e encarnado....	A. A.

OBSERVACÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, primeiro andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco. 19 de Novembro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

The Western & Braziliam Telegraph Company Limited

Aviso ao publico que do dia 1º de Janeiro proximo futuro em diante os registros dos nomes só podem ser feitos mediante a quantia de dez mil reis paga annualmente.

Outrosim que os registros existentes cessarão no fim do corrente anno.

Otto Fell.
Superintendente

A Gl∴ de Sup∴ Arch∴ do Un∴

De ordem do Pod∴ Mest∴ faço saber a todos os RResp∴ IIr∴ desta Benem∴ loja, que foi designado o dia 23 do corrente para ter lugar a eleiç∴ das LL∴ e DDign∴ que devem compor a administração no anno maç∴ de 1892 a 1893, sendo pela presente convidados a comparecerem no lugar e hora do costume.

Secret∴ da Benem∴ Loj∴ Cav∴ da Cruz∴ 17 de Novembro de 1891.

O secret∴ adj∴
J. Joaquim Dias do Rego Junior.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De novo convida-se aos Srs possuidores dos titulos de obrigações desta companhia do emprestimo de juros de 7 % que ainda não vieram receber o valor das mesmas obrigações, a virem receber o seu valor; pois como foram prevenidos por annuncios de Junho proximo passado as ditas obrigações não vencem juros do 1.º de Julho do corrente em diante.

Recife 12 de Novembro de 1891.

Os Directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede de A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO 46 N.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 73. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1890.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

13-Rua Marquez d'Olinda-13

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1 495,818	6	10
De premios sobre vidas	992,379	6	1
	£ 2 488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 40 rua do Commercio.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus n. 61

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

MARITIMOS

Para o Porto

O patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete para o porto acima; a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana ... 12

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

Tendo chegado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

ILEGÍVEL

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

Segue no dia 28 de Novembro para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba

E' esperado do Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

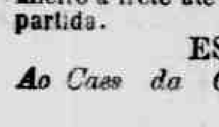
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo ao Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Seguirá no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

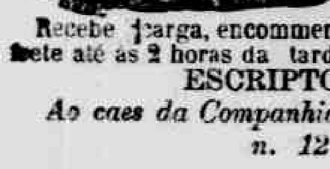
PORTOS DO NORTE

Directo ao Ceará, Camussim e Pará

O paquete

Rio-Formoso

Commandante Azevedo



Seguirá para os portos acima indicados no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde.

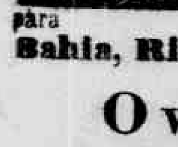
Recebe carga, encommendas, e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dida partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

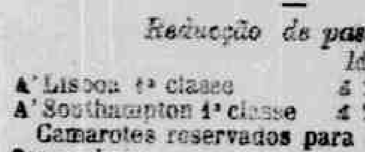
O vapor La Plata



E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Novembro seguindo depois da demorase necessaria para

La Palmas, Lisboa, Leixões (Porto), Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

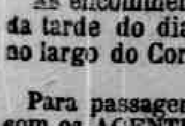
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado do sul até o dia 23 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES,

---

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILÕES

Leilão

Da casa com sotéa na rua do Capitão Lima n. 32, na freguezia da Boa Vista, com 3 portas na frente e 2 portas e 1 janella no oitão, quintal murado, cacimba meeira, sendo que na sotéa tem 3 janellas na frente e outras tantas no oitão, com muito boas accommodações ; aonde tem estabelecimento o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos, edificada em terreno proprio.

Da casa terrea com sotão interno n. 72, á rua do Capitão Lima, freguezia da Boa Vista, com 2 janellas na frente e 1 porta no oitão que deita para a rua de Luiz do Rego, em terreno proprio, com accommodações.

Sexta-feira, 20 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, pertencentes aos menores Alice e Oscar.

Os compradores poderão examinal-as.

Leilão

Do sobrado de 3 andares sito á rua de Mariz e Barros n. 8, tendo no andar terreo armação para taverna, e edificado em terreno proprio.

Sexta-feira, 20 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os compradores examinal-o.

Leilão

Da terça parte da casa da rua da Aurora n. 149 e uma outra terça parte do caixão da casa da rua Direita n. 77, bens pertencentes ao acervo de Antonio Ferreira Pinto.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão as partes das casas acima mencionadas pertencentes ao espolio do finado A. Ferreira Pinto, isto a requerimento de José Ferreira Pinto, por despacho e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, ás 11 horas do dia acima mencionado no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em continuação

Da casa da rua da Palma n. 117, já pela terceira vez, servindo de base a maior offerta de 1:510$.

Leilão

Agente Britto

De moveis madeiras etc.

Da serraria á rua nova de Santa Rita n. 19

A SABER :

Uma mesa grande de amarello, 2 apparadoures, 1 commoda, 1 guarda comida, 1 armario, 1 carteira, 1 caixa grande de amarello, 1 guarda louça, 1 troly com seus pertences, 1 lote correntes de ferro, rotolas e postigos novos de amarello, portas grandes e pequenas de diversas qualidades, 4 escadas, 1 banco para carpina, 1 estaleiro para serrar madeiras, 120 caixões novos para vellas, mangena e salão, 30 taboas de loiro, 72 taboas de amarello e loiro, 20 taboas de amarello com pranxões, traves de diversos tamanho, 4 serrotes grandes para serrar madeiras, diversos lotes de pedaços de taboas e barrotes, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello por liquidação.

Sexta feira, 20 do corrente

A's 10 1\2 horas

Leilão

De bons moveis de jacarandá e amarello, espelho oval, figuras de biscuit, 1 grande lastre de 3 bicos para kerosene, bancos e jarros grandes para jardim.

Sendo 1 solida e elegante mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com tampo de marmore, 1 bonito espelho oval, vidro bisoutê 1 lustre de crystal de 3 bicos, para kerosene, 4 lanternas de beira recortada (bacarat) 2 jarros para flores, 6 figuras de buscui, 6 ditas de gesso, 6 etageres, 1 grupo de bronze com jarros para flores, 2 jardineiras de metal com jarros para flores, 1 banquinha de phantasia para fumantes, 4 lanças para cortinados, 1 grande quadro 1ª missa no Brazil) 2 quadros oleographias, 2 ditas pequenas a oleo, 1 banca oval, de mogno, para jogo e 1 bonito santuario.

1 guarda vestidos de amarello, 1 columna com pedra, 1 cama franceza, 1 marquezão para solteiro, 1 caixa de velludo, 1 secretaria de amarello. 1 commoda de amarello, 1 cabide de columna e 4 lanternas bordadas.

1 mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda louça de amarello, 1 aparador de jacarandá, 1 bonito relogio de parede, 1 candieiro de suspenção, 3 arandelas para gaz, 7 cadeiras, 1 sofá, etageres com figuras, 8 vasos para flores, 1 cantoneira com respiradeira, 4 quadros, 6 pratos de faiance, 1 redoma com um grupo, 1 lavatorio, 1 cadeira de braços, 1 dita para crianças, 3 bancos, 7 jarros grandes para jardim e 1 grande armario.

Sexta-feira, 20 do corrente

As 11 horas

Na Capunga, becco do Cornimboque n. 63

O agente Martins, fará leilão por autorisação de uma familia que se retirou para fora da cidade, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

O bond da linha de Fernandes Vieira pela linha do Hospicio que parte da estação do Brum ás 10 horas e 10 minutos dará passagem gratis aos concorrentes do leilão.

Leilão

Agente Brito

De 1 piano, moveis, vidros e louças

Sabbado, 21 do corrente

Uma mobilia de junco quasi nova, 1 dita de amarello, 2 camas francezas, 2 commodas, 2 marquezas, 2 cabides de columna, 1 marqueza, 1 mesa para costura, 1 mesa para jogo, 1 importante aparador com pedra, 1 guarda prata, 1 guarda louça, 2 aparadores de amarello, cadeiras avulsas de amarello, ditas de junco, 1 balança decimal, 1 mesa redonda com pedra, 2 banquinhas, louça para almoço e jantar, copos, talheres e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá os objectos acima.

Rua da Praia n. 55, 1º andar

AS 10 e 1\2 HORAS

Leilão

De moveis quadros louças e vidros, na casa terrea no pateo do Terço n. 35

Sabbado, 21 do corrente

Ao meio dia

CONSTANDO :

De uma linda mobilia austriaca branca com encosto de palha composto 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 castiçaes e lanternas, 2 jarros, 2 quadres 4 etageres, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tarete para sofá, 1 guarda vestido, 1 cama franceza para casal, 1 banca para cama, com pedra, 1 cabide elastico, 1 tapete para cama, 1 meza com duas gavetas, 2 cabides de parede com coberta, meia mobilia de pão carga, com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 dita de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, uma mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores torneados, 1 lavatorio, uma quartinheira com quartinhas, louças para almoço e jantar, vidros, talheres, 1 mesa para cosinha, pilão, muinho para café, bacias, jarra, taboa para engomado e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. alferes Joaquim Fernandes de Oliveira que retira-se com sua Exma. familia para fora do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por pouco uzo que tem.

Leilão

De 58 caixas grandes com cebolas em molhos e restias

Sabbado, 21 do corrente

No caes 22 de Novembro junto a ponte do Recife

Em lotes a vontade dos compradores.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Stepple

2.º leilão

De 2 casas terreas de ns. 22 e 24 á rua do general Seara, freguezia da Bôa-Vista em solo proprio.

Sabbado 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão as 2 casas acima, a requerimento de D. Ursulina das Virgens Vieira da Cunha Daegel, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Guilherme Frederick Daegel. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

2º leilão

Da casa terrea n. 20 sita á rua de Motocolombó, freguezia de Afogados em terreno proprio, servindo de base a offerta de 835$000.

Segunda-feira 23 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a 2º leilão com assistencia do mesmo juiz, a casa acima mencionada pertencente ao espolio de Manoel Antonio Ribeiro.

Leilão

De bons moveis, espelho, quadros, louças, vidros e plantas

Segunda feira 23 do corrente

Ao meio dia

No 2º andar do sobrado á rua da Aurora n. 3

CONSTANDO

De excellente mobilia austriaca cor de nogueira com encosto de palha composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 espelho grande oval, 4 quadros, 4 jarros finos, 1 tapete para sofá, duas escarradeiras de porcelana, 2 marquezões, 1 lavatorio austriaco com guarnição de porcelana, 2 cabides de parede, uma mesa com estante, 1 cabide de columna, duas camas de lona, uma mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda comidas, 2 aparadores torneados, 1\4 de mobilia de junco torneada com 6 cadeiras de guarnição, duas ditas de braço e 1 sofá, uma mesa com jarra, 1 relogio de parede, 2 etageres, 2 candieiros para kerosene, uma mesa de amarello pés torneado, 1 lavatorio de ferro, uma taboa para desenho, louças, vidros, talheres, uma mesa de cosinha, 1 banheiro, 1 lampião e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm Sr. capitão Henrique José de Magalhães, que retira se com a sua Exma. familia para fóra do Estado fará leilão dos moveis acima declarado, os quadros são completamente novos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos : a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Aluga se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada a tratar na rua do Cabogá n. 16, loja.

— Vendem-se portas de ferro, grades para cima de muro, ditas para terraço e jardim, bandeiras de ferro para porta de arcada, dobradiças de chumbo, ferrolhos de segurança, rodas de ferro para carrinho de mão ; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas : a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas ; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para pouca familia ; na rua Augusta n. 187, 2º andar.

— Um pedreiro vindo fazer um concerto no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 15, furtou um castiçal de prata, obra do Porto, com as iniciaes J. M. G. R.. interlaçado ; pede-se a pessoa que for offerecido de apprehendel-o que gratificarei.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

Felix V. de Cantalice.

Tendo-se extraviado a caderneta sob n. 872 dou sciencia a Caixa Economica para os devidos fins ; e se por ventura alguem a tiver encontado querendo restituil-a será favor leval-a a rua do Marques de Olinda n. 21.

Por 18$

Aluga se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50 ; a tratar na rua do Imperador numero 79.

Attenção

Perdeu-se hontem pela manhã uma caderneta da Caixa Economica, pertencente ao Sr. Manoel, filho menor de Faustino Joaquim da Silva.

Quem achar fará o especial obsequio de entregar nos Afflitos, defronte da Igreja que será bem gratificado.

Officiaes de pedreiro

Precisa-se de alguns officiaes de pedreiro ; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia ; a tratar na rua do Pires numero 121.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna : na rua do Paysandú n. 2.

Criado

Precisa se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

Piano

Quem tiver um piano regular para alugar dirija se á rua do Livramento n. 24

Criado

Precisa-se de um rapaz para criado de uma taverna ; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Vende-se

Uma armação envidraçada, em perfeito estado, propria para qualquer ramo de negocio, tres fiteiros, sendo um para cima de balcão e um sortimento de ponteiras de espuma e mais objectos proprios para fumantes ; a tratar na rua do Cabugá n. 12.

Gelo

A' vista do augmento dos preços de todas as materias primas, resolveram os abaixo assignados, unicos proprietarios da fabrica de gelo nesta capital, levantar o preço do gelo para 200 réis o kilo.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

H. Fouqueau.

J. Holmes.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, suede, castor etc.

Destillador

Precisa se de um destillador que seja perito nesse serviço, e de boa conducta ; a tratar com os Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Feitor

Precisa-se de um feitor ; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Aviso ao commercio e aos agricultores. Dourado & C.

Em seu enchimento á rua do Amorim n. 18, compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade ; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Roubo

Roubaram do sitio do abaixo assignado na estrada de Ponte d'Uchôa na madrugada de 15 para 16 do corrente :

Um relogio americano, de ouro, tendo na tampa do lado de fora uma dedicatoria com data de 17 de Abril de 1879 e manograma com as letras J T F. Na tampa de dentro «Julio Furstemberg».

Uma corrente de ouro.

Uma moeda de ouro de 20$000 tendo uma das faces as eniciaes H. J. T. e por baixo J.

Um par de butões de punho.

Um pence-nez para senhora.

E cerca de 80$000 em cedulas.

A quem fôr offerecido quasquer dos objectos roubados ou d'elles tiver noticia, fará favor além de ser generosamente recompensado, dando parte no referido sitio ou na rua do Bom Jesus n. 5. Escriptorio, 1.º andar.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços ? basta dar a seguinte idéa : de 340 a 1$000 a peça : na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Armações

Precisa-se comprar duas armações, uma para molhados e outra para fazendas ; a tratar com Alfredo Fragoso, á rua do Bom Jesus n. 1, primeiro andar.

Aos industriaes

O engenheiro mechanico J. Kemp com experiencia de 10 annos de administração, e fabrico de assucar em engenhos centraes, desejando desempenhar neste Estado as funcções acima, offerece se para tomar a seu cargo usinas de igual natureza ; podendo ser procurado no Grande Hotel.

João Firmino Correia de Araujo

D. Ignez Diamantina Correia de Araujo, Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, D. Maria Magdalena Correia de Araujo, Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, D. Eugenia Torreão Correia de Araujo, Filomeno Getulio Correia de Araujo, D. Anna de Lemos Correia de Araujo, D. Ignez Diamantina de Araujo Roméro, Dr. Benilde Roméro (ausente) e Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo (ausente tambem) agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezadissimo marido, pai e sogro, e rogam-lhes ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que se hão de celebrar no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Caxangá e ás 8 horas na matriz da Boa-Vista.

Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos

José Theodoro de Godoy e Vasconcellos, D. Maria Carlota de Pinho Borges e José de Pinho Borges, mandam celebrar missas por alma de sua inditosa esposa, filha e irmã—Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos—na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado, 21 do corrente, 7.º dia do seu prematuro fallecimento e para esse acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos, antecipando-lhes desde já os mais vivos manifestos de gratidão.

Theresa Cunha de Queiroz Forseca, seus filhos, filhas nora, genro, netos e netas, summamente penalisados com a prematura morte de sua inditosa neta, filha, irmã, sobrinha e prima, Elvira Eulalia de Queiroz Pereira da Cunha, agradecem ás pessoas que a acompanharam a sua ultima morada, e rogam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Amaro de Jaboatão.

Ama

Precisa se de uma na rua larga do Rosario n. 38, 1º andar, para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe ; na rua Duque de Caxias n. 48, loja

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de pequena familia ; a tratar no largo da Penha n. 6, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na padaria da rua do Brum n. 62

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Olinda

Aluga se uma casa na rua de Mathias Ferreira em Olinda, com bons commodos, agua encanada e limpa ; a tratar na rua do Cotovello n. 59 B.

Assucar refinado

A directoria da associação commercial dos refinadores scientifica que em vista dos altos preços que felizmente gosa o assucar em rama, passa a fazer vigorar a seguinte tabella de hoje 20 de Novembro em diante.

Refinado especial	6$500	ou 480 o kilo	
» 1ª sorte	6$000	ou 440	idem
» 2ª sorte	5$400	ou 400	idem
» 3ª sorte	4$800	ou 360	idem

Burra

Furtaram do cercado do engenho Tabocas, freguezia da Luz, na noite de 16 do corrente, uma burra castanha, de tamanho regular, gorda bem feita, com crinas e topete grandes, boa passeira, tendo uma pisadura de cangalha na pá esquerda, e mansa.

Foi comprada, pouco mais ou menos, ha um mez, na feira de Tabayanna, não tendo sido ainda ferrada com a marca do seu proprietario, que ignora se ella anteriormente foi ou não ferrada : quem a apprehender poderá leval-a ao seu proprietario no engenho acima, que será generosamente recompensado.

Banha pura de Naphep's

Keen, Sutterle C.º Lid, unicos agentes da banha da marca acima, avisam aos senhores consumidores que teem recebido de New York uma remessa desta banha, a mais pura e a mais bem preparada que se exporta dos Estados Unidos.

A banha da marca Naphep's é a que o governo dos Estados Unidos da America do Norte exige para o fornecimento do exercito. Está dividida em latas de 1, 2, 5 e 10 kilos, proprias para casas de familias e hoteis : á venda na praça do Tira Dentes n. 2.

Alugam-se

A casa terrea n. 63 á rua Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba de muito boa agua ; e a loja do sobrado á rua Direita n. 45 : a tratar no mesmo sobrado.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem ; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Perdeu-se

No domingo ultimo, n'um dos wagons de ferro de 1ª classe da estrada de ferro de Olinda, no trem que chega as 9 da noute a estação do Carmo, um chapéo de sol, novo de seda do Porto, cabo de madeira, com duas bolotasinhas : a pessoa que o encontrou e quizer fazer o favor de o entregar, póde dirigir se á rua do Sol em Olinda n. 17, ou no Recife á rua Domingos José Martins n. 96, que será gratificado.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros

Copeiro

Precisa se de um bom copeiro que dê attestado de sua conducta e se incumba de aguar plantas, paga-se bem se agradar ; no becco dos Ferreiros n. 8

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia ; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Attenção

Madame Fanny Silva, de volta de sua viagem a Pariz, participa ás suas antigas freguezas que abrira na segunda-feira 16 do corrente o seu conhecido atelier de modas e costuras com um escolhido e apurado sortimento das mais altas novidades em tecidos, sedas, bengaline, gazes de seda, roupa branca de apurado gosto, lindissimos vestidos feitos para baile, theatro e passeio, altas novidades em casacos, espartilhos, chapéos, capotas, sombrinhas, chapéos de sol e outros artigos

Trouxe de Pariz duas premiéres para ajudal-a na confecção de todo o genero de vestidos da grande moda actual. Convida, portanto, as suas distinctas freguezas e Exmas. familias a visitarem o seu atelier

Mme. Fanny Silva

Rua da Imperatriz, n. 53 1º andar

Caju'

Compra se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Motta Albuquerque, tendo em sua companhia 3 moças solteiras, não enchergando mais, e tendo de fazer operação de cataratas, faltando lhe recursos para o seu tratamento, vem recorrer as almas caridosas que a soccorram, afim de que possa recuperar a sua vista ; reside á rua de Santa Thereza n. des 50 [illegible]

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

- Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
- Gregos, galões, tranceline e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
- Collarinhos para homens a 200 reis um.
- Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
- Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
- Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
- Idem, idem a 6$000 reis.
- Idem quadrados a 5$500 reis.
- Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
- Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
- Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
- Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
- Capas de lã e casemira para senhoras.
- Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.
- Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
- Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
- Albuns de pellucia, couro e chagrin.
- Variado sortimento de brinquedos.
- Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
- Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
- Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
- Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
- Capellas, véos e ramos para casamentos.
- Toucas e enxovaes para baptisados.
- Corxetes em fita para metros.
- Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103--Rua Duque de Caxias--103

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MEMBRE & JURY — Exposição Universal de Paris de 1889. — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de **VIOLET** é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL DE THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis
FIRME — BRANCA e AVELUDADA
VIOLET
PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS
ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENCAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia — *Perda de Appetite*
ELIXIR GREZ
Vomitos — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e Cᵉ, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

XAROPE ANTI-NERVOSO
do Doutor SAINT-DENYS
Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DÔRES DE ESTOMAGO

O Xarope **Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᶦᵃ e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA e CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.
Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO* : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo. Uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Depositos em Pernambuco : Cᶦᵉ de Drogas et Productos Chimicos

---

XAROPE
DE
Rábaó-Iodado
do Dr J. Buci

O Iodo, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.***

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um ***fluidificante,*** tambem é ***depurativo energico.***

PARIS, 19 E 21, RUE DROUOT

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o meu em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmᶦᵃ GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophtalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Olhos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Medalhas de Ouro em Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Ferro Girard
Approvado pela Academia de Medicina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

POLYCLINICA GERAL
DE
PERNAMBUCO
Rua Duque de Caxias n. 73 1.º andar
Entrada pela praça 17
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS :

Ribeiro e Britto — Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal — Oculista — com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho — Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractado a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas, Familias e de todos os seu freguezes em geral, com os preços de diversos artigos :

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$000.
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, boni os desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1.400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 larguras a 600. 1$000 e 1$100 o metro.
Sedas ondinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 10$000 e 12.000
Ditas em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e 1$600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abetimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

THEO. JUST
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdel.

62--Ru do Bom Jesus--62

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C
44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes ou maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophtalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Olhos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

FERIDAS
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber :

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

CHEGARAM

MANEQUINS
Para familias e modistas
A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.
Na loja das Listras Azues
61 RUA DUQUE DE AXIA

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desej s não ter azia quando fumaes?
Usa- por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico sabo oso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo
Depois dis o di-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Lote de vaccas e bezerros

Vende-se um lote de vaccas e beserros, dando as vaccas bom e abundante leite; todo lote é novo e bem nutrido: a tratar no escriptorio da redacção da *Patria*, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Balanças e bombas

Vendem se duas importantes balanças; para ver e tratar na rua Barão do Triumpho n. 79, com Christiao Krarger.
Duas importantes bombas de repucho; para ver e tratar na rua da Ponte Velha n. 12, com Joaquim Alberto Ventura. E' pechincha.

Exposição

De louças de porcelana de apurado gosto e novidades de uma importante fabrica de Pariz
Rua do Barão da Victoria n. 63
Fabrica de luvas

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantida e de mel, pagam por maior preço ne outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias ferrea ou em outr parte
Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.
Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.
Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Milho pilado no Pombal

Vende se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Cal nova de Lisboa

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Para engenho

Vende se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Vende-se

Uma armação para estabelecimento de molhados; a tratar na travessa de S. Pedro n. 10

Alfafa

Fardos grandes e pequenos, a preço modico vendem Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

Nova remessa de generos italianos

Vinhos Sicilianos, Paradiso, Claret Fare Chianti, Muscato d'asti spumante, Vermouth de Torino verdadeiro, Marsala, Fernet Branca verdadeiro, Macarão branco, Azeite puro de Oliveira, Queijo Parmigiano, Mortadella e Salances de Bologna, Aceinghe salate, Massa de tomate, Aspargos, Funghi e Confeites.
Vende-se em grosso e a retalho a rua do Imperatriz n. 1.
No Grande Armazem de generos alimenticios.
Petrucelli & C.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaluzes
Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas
Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

CURÃS DÔRES DE CABEÇA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.
Nevralgias.
Contusões.
Darthros.
Empigens
Pannos.
Caspas
Espinhas.
Dores rheumaticas.
Dores de cabeça.
Ferimentos.
Sardas.
Chagas.
Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

500:000$000!

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA DO RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGA' N. 3
1º ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de folhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de coret para senhoras receberam Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços
NOVA ESPERANÇA

Fabrica de gelo
aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cereja, abacaxis, granadina, groselias, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado),

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO
POR
ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE
OUISTITI

(Continuacção de n. 264)

XXIII
AINDA AUREA

— Póde proval-o?
— Quem ousaria dizer o contrario?
— Eu! exclamou um homem erguendo se no meio do auditorio.
Todos se voltaram.
O verdadeiro Hyppolito tinha-se levantado e approximou se.
— Quem, o senhor? perguntou o miseravel com o semblante decomposto pelo terror.
— Eu, Hippolyto Richardin, eu que fui deixado por morto por occasião da pilhagem da fazenda do Sr. Jacques Rollet. O senhor roubou-me os meus papeis e o meu nome.
Certifico que o senhor não é Hippolyto Richardin.

— Como provará!
— Meu patrão aqui está para demonstrar a minha identidade.
Miguel Castex adiantou se:
— E para reconhecer em ti Clement Berthier, por alcunha o Gran-Chacal, que assaltou a herdade do Sr. Rollet, assassinando e roubando.
Este ultimo testemunho acabou de esmagar o accusado, que não mais resistiu.
— Mas ainda ha outra cousa, replicou o advogado.
O Sr. Jacques Rollet pede para se constituir prisioneiro, visto como a narrativa do Sr. Henrique e a confiança do falso Richardin demonstram a sua innocencia.
Não tendo podido defender se quando se achava preso, consentio em uma evasão que lhe propuzeram, afim de promover a sua rehabilitação. Agora requer um novo inquerito sobre o assumpto e impetra justiça.

***

Quando, um momento mais tarde, Henrique despertou de seu somno hypnotico, foi reconhecido innocente e posto em liberdade, um grande suspiro de allivio escapou de todos os corações.
Os espectadores desta scena extraordinaria sentiam-se felizes com esta absolvição, que purificava a honra de uma das familias mais estimadas de Bruxellas.
Apenas livre, Henrique correu a lançar-se nos braços de seu pai, e beijou com fervor a mão da radiante Frederica, emquanto a multidão se dispersava rumorosa e alegre.
Depois, tomando entre os braços o pequeno Ouistiti; altivo do seu triumpho, apertou-o como a um irmão.
— Quem haveria de dizer, no dia em que te contratei para acompanhar-me, no caes do Havre, que um dia salvarias a honra da minha familia e a minha propria vida?
— Oh! sou eu que estou contente! exclamou o petiz, dando pulos, esquecendo-se do lugar em que se achava.
Quando Henrique sahio dando o braço á Frederica, seguida do Barão, de Ouistiti, do verdadeiro Richardin e de Jacques Rollet, a multidão que formava ala na sala dos Passos Perdidos saudou-os com um prolongado murmurio de sympathias

EPILOGO

A felicidade volveu novamente para os sympathicos autores deste drama.
Toda a alta sociedade de Bruxellas assistio ao casamento de Henrique de Morçay e de Frederica d'Alamis; os dous jovens esposos, vivem juntos de seus pais gozando da harmonia completa de dous nobres corações que se possuem mutuamente depois de muito terem soffrido.
A baroneza de Morçay melhora consideravelmente, graças ao systema therapeutico usado com Beatriz.
A Sra. Rollet e Joanninha, agora mulher de Eduardo, amamentam ambas o seu primeiro filhinho, e a sua alegria só é igualada pela dos seus maridos.
Ouistiti, discipulo do pintor Roberto, tornou se um bello adolescente, sempre jovial e engraçado.
Fez vir para junto de si sua mãi e Marietta, filha reconhecida de João Darrille, cervejeiro e sobrinho de Miguel Castex, que se fez perdoar um longo olvido, auxiliando a vida de sua irmã e de seus sobrinhos.
Richardin enforcou-se na sua cellula no dia em que foi condemnado a galés perpetuas.

FIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

PRIMEIRA PARTE

I

A CASA DAS AFFLICÇÕES

Julieta Cavaillon—que, por diminutivo de familia, chamavam Lieta, — em seis mezes perdera seu pai e sua mãi, quando contava doze annos de idade. O pai, juiz no tribunal de Lyon, apenas tivera os seus ordenanados para manter se. O que equivale dizer, que nunca reinára o luxo no pequeno aposento do terceiro andar de uma modesta casa da rua de Platière, esquina da praça do mesmo nome. O dote da mãi, cerca de cincoenta mil francos, fôra escrupulosamente respeitado. Os dous mil francos de juros desse dote juntos aos tres mil francos de ordenado do juiz—os magistrados são mal remunerados—permittiram a Cavaillon, durante quinze annos, viver com certa decencia, sem endividar-se e até illudir um pouco a opinião publica, graças a prodigios de economia e grande pericia no governo da casa.
Esses cincoenta mil francos constituiam, pois, a fortuna de Lieta, quando morrera o pai, seis mezes depois da descida ao tumulo de uma esposa adorada, affavel e bella creatura que enchera de alegria e de carinhos o lar domestico.
Foi uma solteirona, Celeste Leclet parente em segundo grão, quem recolheu Julieta e cuidou d'ella.
Celeste Lecret era uma honrada mulher, um pouco extravagante e com ademanes de homem; bebia bem e comia melhor; bôas cores, voz sonora, e rosto expansivo. Uma especie de galhofeiro feminino, a um tempo esperta e casta—o que é commum nas solteironas.
Entretinha se em adornar Lieta como uma filha.
Dando lhe palmadinhas nas faces e accendendo um cigarro—pois um de seus maus habitos era fumar muitas vezes, com os olhos humidos, repeti-lhe:
— Tu Lieta não deves te queixar da sorte. Perdeste teu pai e tua mãi, é certo, mais encontraste Celeste e com Celeste os seus quarenta mil francos de renda, que são teus.
Celeste não basofiava. Era rica.
Aos desoito annos, Lieta foi pedido em casamento pelo Sr. Ricardo Larnaudet, guarda-livros do Banco Hubert e David. Era um rapaz alto, moreno, elegante, de rosto agradavel, porém timido. Vira Lieta em uma tarde em que se tocava musica na praça Bellecour, seguira-a informára-se quem era, procurára occasião de vel-a na igreja, nos passeios e nas casas frequentadas por Celeste, onde conseguio ser apresentado.
A moça não levou muito tempo sem perceber esses ardis e já amava Ricardo, e no ardor da mocidade entregara-lhe já o coração, sem que Celeste desconfiasse de cousa alguma.
Quando Richardo fez lhe o pedido, ella recusou peremptoriamente.
E como insistisse, bastante commovido, disse-lhe:
— O senhor não me agrada, não tenho outro motivo... Não, decididamente não me agrada... Olhe, o senhor tem ahi, entre os dous olhos, uma ruga, que denota muito pouco em seu favor, tem apparecencia do docil e eu tenho certeza de que é violento...
— Mas, minha senhora, disse elle rindo, garanto-lhe que ainda não dei cordoada em ninguem.
— Não estou gracejando. Vi-o já diversas vezes, ha tempos para cá. Não desconfiava, é certo, que empregava o seu tempo com Julieta. Ouvi fallar de si incidentemente. Ao que parece, o senhor é ambicioso e jogador.
— Minha senhora!... disse elle querendo protestar.
— Jogador de Bolsa... e tem grandes idéas de fortunas. O senhor não o nega isso...
— Que mal ha em tal?
— Não vejo... só enxergo uma sombra no quadro... O senhor não tem vintem... Pelo menos é o que dizem... Oh! não o censuro por esse facto... E' verdade o que dizem?
E cruzando as pernas, ella accendeu um cigarro.
Elle ouvia confuso. A ruga entre os olhos salientava-se. Entretanto respondeu com calma:
— Só tenho os meus ordenados para viver... uns dez mil francos por anno... e joguei na Bolsa muito fracamente com o que pude economisar.
— O que me aborrece é que naturalmente contou com o dote de Lieta como primeira entrada de capital...
— Minha senhora, não conto...
— Ora vamos! Porém previno-o, dizendo lhe ao mesmo tempo que esse casamento não me agrada, que Lieta, além do que herdou de sua mãi, não terá por dote senão uma quantia igual á que o senhor trouxer.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL